

RELATÓRIO

de atividades **2025**



Diretoria de Patrimônio e Memória - SUPERCULT/UFPE



SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Diretoria de Patrimônio e Memória
SUPERCULT/UFPE



Diretor de Patrimônio e Memória - Bruno Melo de Araújo
Coordenadora de Espaços Culturais - Amanda Mansur
Coordenadora de Patrimônio e Memória - Marianna Azevedo
Diretoria de Patrimônio e Memória - Andrea Gatti
Anselmo Mendonça
Liliane Leão
Patrícia Araújo
Rafaela Tenório
Rebeca Mattos
Rodrigo Santos
Roseane Mendonça
Tony Macedo





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

1. Introdução

O presente documento apresenta um panorama das ações, projetos e processos desenvolvidos no âmbito da Diretoria de Patrimônio e Memória da Universidade Federal de Pernambuco, durante o ano de 2025. As atividades aqui sistematizadas refletem um esforço institucional contínuo de fortalecimento da governança dos acervos, da qualificação dos equipamentos culturais universitários e da ampliação do acesso público à produção científica, artística e cultural da UFPE.

O relatório evidencia um movimento estratégico de reposicionamento institucional, alinhado às diretrizes nacionais para a gestão de bens culturais no âmbito das instituições federais de ensino superior, bem como às recomendações dos órgãos de controle, em especial aquelas estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Nesse contexto, destacam-se ações voltadas à institucionalização de espaços, à requalificação de edificações históricas, à consolidação de políticas normativas e à integração entre preservação patrimonial, ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica.

Ao longo do documento, são apresentadas as etapas de implantação e requalificação do Museu da UFPE – Denis Bernardes, as intervenções estruturais realizadas no Edifício Celso Furtado, as estratégias curatoriais e expositivas adotadas, bem como iniciativas de circulação e interiorização das ações culturais, a exemplo das exposições itinerantes e das articulações com unidades acadêmicas e territórios fora da capital. O relatório também destaca os processos de captação de recursos, as parcerias interinstitucionais (SECULT/PE, IBRAM) e o papel dos financiamentos públicos no fortalecimento das ações desenvolvidas.

Mais do que um registro de atividades, este documento busca evidenciar a construção de uma política institucional estruturante, comprometida com a preservação da memória universitária, a valorização do patrimônio cultural, a democratização do conhecimento e o fortalecimento do papel social da UFPE. As ações aqui descritas reafirmam a Universidade como agente ativo na formulação e na implementação de políticas públicas de cultura, ciência e educação, em diálogo permanente com a sociedade e com os desafios contemporâneos.



SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Transferência de mobiliários entre Memorial da Medicina e Pavilhão Luiz Nunes

Data de realização: 07 a 10 de janeiro de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo/ Andrea Gatti / Patrícia Araújo / Rodrigo Santos

A ação teve como objetivo a transferência de parte do mobiliário administrativo do Memorial da Medicina e Cultura de Pernambuco para o Pavilhão Luiz Nunes, localizado na Rua Jener de Souza, no bairro do Derby. A medida decorreu da interdição do Memorial da Medicina e Cultura de Pernambuco, tornando necessária a realocação de mesas, cadeiras, estantes e equipamentos, com vistas a garantir a continuidade das atividades administrativas e a adequada acomodação dos servidores que se encontravam temporariamente redistribuídos em outras unidades em função da referida interdição.

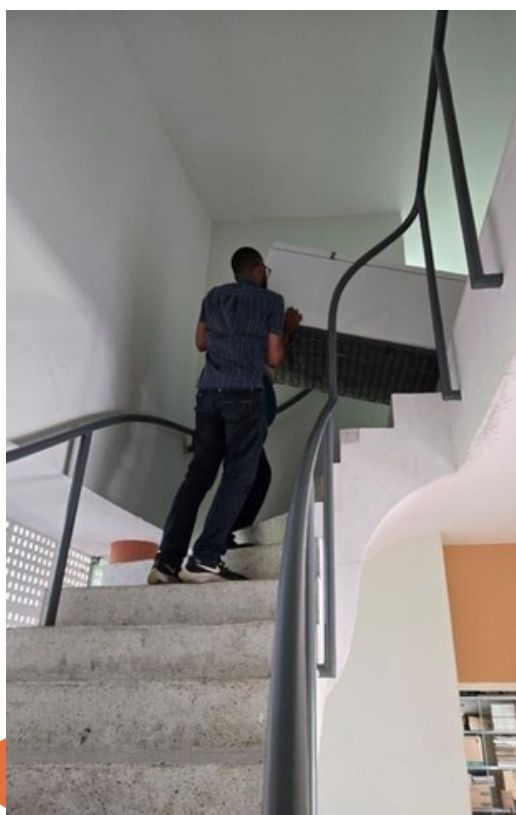
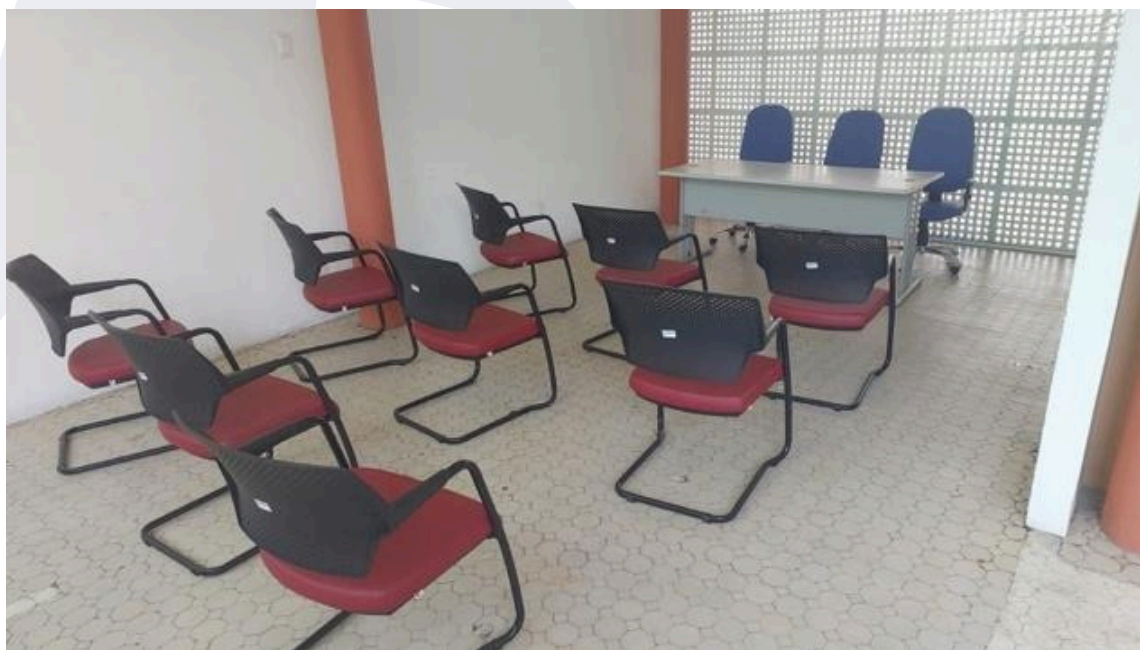
A ocupação do Pavilhão Luiz Nunes possibilitou o uso funcional de uma edificação que se encontrava parcialmente subutilizada, contribuindo para a otimização dos espaços institucionais e para a manutenção das rotinas de conservação, limpeza e vigilância do imóvel, por meio de seu uso regular.

Registra-se que o Pavilhão Luiz Nunes é um bem tombado em nível federal, o que impõe a observância de critérios específicos quanto ao uso, ocupação e instalação de mobiliário e equipamentos, de forma a assegurar a preservação de suas características históricas e arquitetônicas, em conformidade com a legislação e as normativas de proteção do patrimônio cultural.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Transferência de acervos históricos entre salas no Memorial da Medicina

Data de realização: 20 e 21 de janeiro de 2025/ 03 e 04 de fevereiro de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo/ Anselmo Mendonça

Foi realizada a transferência de aproximadamente 2.000 peças, incluindo quadros de formatura, pinturas, fotografias, mobiliário, instrumentos médicos, equipamentos, livros, documentos, bem como vidrarias de laboratório e farmácia, provenientes das salas afetadas pelo desmoronamento de parte da estrutura do telhado e dos beirais do Memorial da Medicina e Cultura de Pernambuco.

O acervo encontrava-se em situação de risco iminente de perda, em razão dos elevados índices de umidade e temperatura, associados às condições infraestruturais comprometidas do edifício, com destaque para a ocorrência de vazamentos e a queda de elementos de gesso sobre os bens culturais.

O acervo foi transferido para as áreas do auditório 1 e sala administrativa da COVEST, localizadas no pavimento térreo, parte frontal da entrada principal da edificação que apresentava menores danos estruturais. Poucos objetos foram mantidos nos ambientes, trata-se de mesas e armários de grande proporção. Devido ao seu tamanho e peso foram cobertos com lonas para evitar maiores danos e sua retirada deve ser realizada em um contexto de restauro.

A ação foi motivada pelo reconhecimento da relevância histórica, científica e cultural do acervo, bem como pela necessidade de assegurar condições mínimas de preservação, mitigando danos adicionais e garantindo sua salvaguarda provisória até a adoção de medidas estruturais e de conservação adequadas.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



**Reunião Diretoria de Patrimônio e Memória/ Secretária de Cultura de Pernambuco
– SECULT/PE / Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM**

Data de realização: 16 de janeiro de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo/ Marianna Azevedo

Desde o ano de 2024, a Diretoria de Patrimônio e Memória vem estabelecendo contatos sistemáticos com diferentes instâncias institucionais, com o objetivo de construir parcerias e fortalecer relações interinstitucionais voltadas à preservação, gestão e difusão dos acervos sob sua responsabilidade. Essas articulações têm buscado promover o intercâmbio de conhecimentos, a cooperação técnica e o alinhamento de ações estratégicas em temas comuns.

Nesse contexto, a reunião realizada em 16 de junho configurou-se como um marco relevante para o alinhamento de demandas convergentes e para a identificação da necessidade de compartilhamento de estratégias de atuação entre as instituições envolvidas. O encontro possibilitou a discussão de desafios estruturais, operacionais e tecnológicos, bem como o reconhecimento de agendas comuns no campo do patrimônio e da memória.

O debate teve como enfoque central a criação, sistematização e compartilhamento de experiências exitosas, assim como a análise das dificuldades enfrentadas nos processos de democratização do acesso aos acervos por meio de plataformas digitais. Foram destacadas, entre outras questões, as limitações de infraestrutura, capacitação técnica e sustentabilidade das iniciativas digitais, reforçando a importância da atuação colaborativa e da construção de soluções integradas para ampliar o acesso público e qualificado aos acervos.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Atuação no Comitê de crise do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) nos problemas de vazamento que acometeram acervos históricos e documentais.

Data de realização: fevereiro a maio de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo e Marianna Azevedo

A Diretoria de Patrimônio e Memória atuou no momento do sinistro, subsidiando orientações técnicas para o tratamento do acervo, com o objetivo de mitigar danos e evitar perdas maiores. Posteriormente, foi instituído um Comitê de Crise, responsável por acompanhar as ações emergenciais e indicar medidas preventivas e de proteção para outros acervos potencialmente suscetíveis a ocorrências semelhantes, considerando o histórico de incidentes registrados no edifício. Nesse contexto, a Diretoria realizou o mapeamento das coleções existentes no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFPE, afim de subsidiar estudos e grupos de trabalho que contribuíssem na articulação de grupos e acervos na captação de recursos.

A partir desse levantamento, foram identificadas as seguintes coleções:

Laboratório de História e Memória (LAHM):

★ Acervo de processos do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, composto por aproximadamente 175.000 processos.

Laboratório de Pesquisas Históricas:

- ★ Coleção Documentação Cartorial;
- ★ Coleção Medicina e Saúde;
- ★ Coleção de Periódicos;
- ★ Coleção Cartográfica;
- ★ Coleção Figurinos Militares;
- ★ Coleção de Fotogramas.

Núcleo de Documentação (NUDOC/UFPE):

★ Documentos impressos: cerca de 15 mil documentos, incluindo o Fundo da Ação Católica Rural, Fundo Petrolândia, Fundo POLOP, Fundo Múcio;





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

- ★ Jornais, periódicos e cartazes: mais de 300 títulos de jornais, cada um com várias edições;
- ★ Fotografias: mais de 100 álbuns;
- ★ Slides: cerca de 200 caixas;
- ★ Negativos fotográficos: mais de 100 rolos;
- ★ Fitas K7: mais de 300 unidades;
- ★ Fitas VHS: mais de 100 unidades;
- ★ DVDs: mais de 300 unidades;
- ★ Livros: mais de 200 exemplares.

Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (NAPE):

Localizado no 2º andar do CFCH, na antiga área da Escolaridade, o NAPE dispõe de um acervo considerável composto por livros, mapas, enciclopédias, atlas, periódicos nacionais e internacionais, e revistas científicas. O núcleo também cataloga e armazena trabalhos de conclusão de curso (Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Mestrado e Doutorado em Geografia, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA/UFPE), bem como trabalhos produzidos em diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

Coleções Arqueológicas:

As coleções arqueológicas sob a guarda do Departamento de Arqueologia da UFPE estão estimadas em mais de 400.000 vestígios, abrangendo materiais arqueológicos de natureza orgânica — como ossos humanos e animais, vestígios malacológicos e vegetais — vinculados a contextos arqueológicos que permanecem em constante estudo. O acervo também inclui uma significativa quantidade de materiais inorgânicos, como cerâmicas pré-coloniais e históricas, materiais vítreos, metálicos, líticos e construtivos, fruto de 60 anos de pesquisas arqueológicas conduzidas por docentes da UFPE. A composição aproximada do acervo é a seguinte: materiais cerâmicos (47%), ossos humanos e de animais (11%), materiais líticos (10%), metais (9%), vidros (8%) e outros materiais (15%). Entretanto, essas coleções encontram-se atualmente armazenadas de forma improvisada, sem condições adequadas de conservação e preservação, estando dispersas entre os diversos laboratórios do Departamento de Arqueologia.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Reunião com Museus federais vinculados ao MEC (Acórdão 1.243/2019)

Data de realização: 12 de março 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo

A Comissão Permanente e Multidisciplinar sobre Museus Federais, vinculada ao Ministério da Educação, convocou as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para reunião realizada em formato on-line, com a finalidade de dar continuidade à definição e ao alinhamento de ações relacionadas aos museus universitários. O encontro teve como eixo central o conceito, a obrigatoriedade e as diretrizes para a elaboração do Plano Museológico, conforme estabelecido pelo Acórdão nº 1.243/2019 – TCU/Plenário, que dispõe sobre a necessidade de adoção desse instrumento como requisito para a adequada gestão, preservação e uso dos acervos sob responsabilidade das instituições federais.

A reunião marcou a primeira convocação formal da Diretoria de Patrimônio e Memória para esse espaço de articulação interinstitucional. Na ocasião, a Diretoria teve participação ativa, apresentando as ações em andamento voltadas à sua estruturação e ao fortalecimento da gestão dos museus e coleções da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com destaque para iniciativas relacionadas à organização administrativa, ao diagnóstico dos acervos e ao planejamento museológico, em consonância com as determinações do Tribunal de Contas da União.

No mesmo contexto, foi apresentada a Superintendência de Cultura como iniciativa estratégica de fortalecimento das políticas institucionais voltadas aos museus da UFPE, contribuindo para a integração das unidades museológicas, a consolidação de instrumentos de planejamento e a adequação das práticas institucionais às diretrizes estabelecidas pelo Acórdão nº 1.243/2019 – TCU/Plenário, especialmente no que se refere à governança, à preservação do patrimônio cultural e à ampliação do acesso público aos acervos.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Política de empréstimos, aquisição e descarte de acervos do Centro Cultural Benfica

Data de realização: fevereiro a maio de 2025

Responsável: Rebeca Matos, Mariana Azevedo, Bruno Melo de Araújo

Este documento foi elaborado pela Comissão Permanente de Aquisição e Descarte de Acervo do Museu Centro Cultural Benfica (CoPAD do MCCB), em conformidade com o Estatuto de Museus (Lei Federal nº 11.904/09), a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a Resolução nº 03/2018 do Conselho de Administração da UFPE e a Resolução nº 10/2018 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

Participaram do processo inicial de construção deste documento a professora Emanuela Sousa Ribeiro – Museologia/UFPE, Rebeca Matos – Centro Cultural Benfica, Hirleyne Carvalho - Centro Cultural Benfica, Danúbia Ferreira da Silva - Centro Cultural Benfica, Anderson Nascimento - Centro Cultural Benfica, Anselmo Mendonça – Memorial da Medicina, Andrea Marinho – Memorial da Medicina e Hélio Pajeú – Diretoria de Cultura/Proexc.

O documento criado em 2020/21 foi retomado no final do ano de 2024 para fins de atualização pela equipe da Diretoria de Patrimônio e Memória, no contexto da Superintendência de Cultura – SUPERCULT. Foram realizados os ajustes dada a nova configuração institucional, construídos os anexos e os documentos foram colocados para consulta e contribuições por dois meses pela equipe da Supercult. Após esse período, o documento foi encaminhado para o Gabinete do reitor em 19 de maio de 2025 para fins de análise, ajustes e publicação.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Exposição Vitalino Tecnoreprodutivo

Data de realização: fevereiro a julho de 2025

Responsável: Rebeca Matos, Mariana Azevedo, Bruno Melo de Araújo, Patrícia Araújo, Rodrigo Santos, Anselmo Mendonça, Amanda Mansur

A exposição *Vitalino Tecnoreprodutivo* constituiu-se como um projeto almejado há longo período pelo Centro Cultural Benfica (CCB), em razão de o espaço abrigar uma das mais relevantes coleções públicas dedicadas ao Mestre Vitalino e à tradição ceramista do Alto do Moura, no estado de Pernambuco. Paralelamente a esse objetivo institucional, encontravam-se em curso ações sistemáticas de digitalização dos acervos, desenvolvidas em articulação com o Grupo de Pesquisa GREA3D e com o Atelier de Conservação, Revitalização e Digitalização de Acervos (ACORDA), voltadas à documentação, preservação e ampliação do acesso físico e digital às coleções.

Com o início das atividades da Diretoria de Patrimônio e Memória, em 2024, foram realizadas reuniões de planejamento com a equipe técnica do CCB, com vistas à estruturação conceitual e metodológica da curadoria da exposição. O processo curatorial foi pautado por uma abordagem colaborativa e interdisciplinar, envolvendo pesquisadores, docentes, técnicos e estudantes, e orientado pelas diretrizes institucionais de valorização do patrimônio cultural, promoção do acesso público qualificado e integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Como resultado, foi constituído um grupo curatorial formado por Auta Laurentino (UFPE), Ana Carolina (UFPE), Vitalino Neto e Jack Melo, responsável pela definição conceitual, seleção das obras e construção do percurso expositivo.

Ao longo de 2024, foram elaborados o macro-roteiro curatorial, os projetos gráficos e as especificações técnicas para a produção expográfica, concluídos em dezembro do mesmo ano, permitindo a execução das etapas de produção e montagem. A exposição foi inaugurada em 19 de março de 2025 e apresentou significativa adesão do público. Na abertura, foram registrados mais de 150 visitantes, e, no período expositivo entre março e julho de 2025, contabilizou-se um público superior a 1.000 visitantes, incluindo grupos de escolas da educação básica, instituições de ensino superior e público espontâneo.

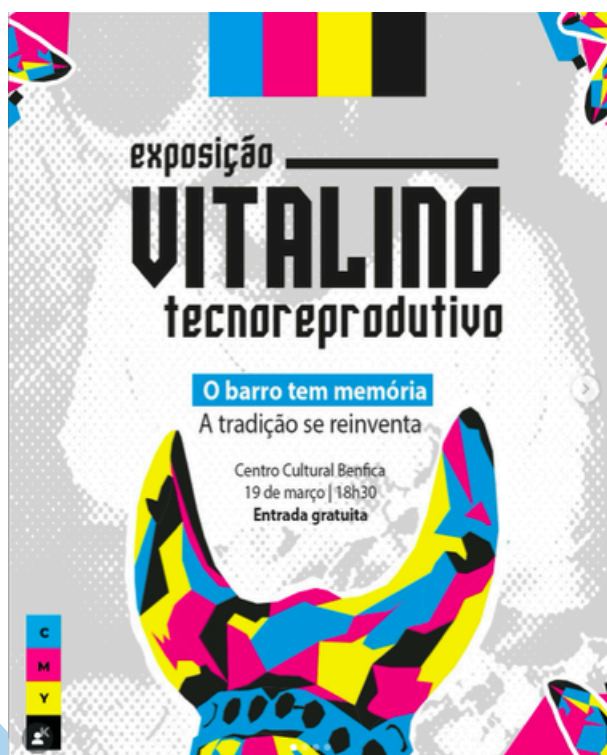




SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

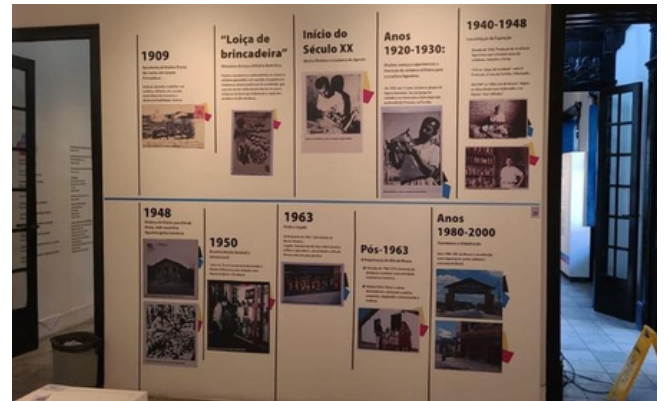
Do ponto de vista qualitativo, a exposição apresentou impactos relevantes, evidenciados pelo engajamento do público nas mediações, pela recorrência de visitas educativas, pela participação ativa de estudantes e pesquisadores nos processos de curadoria e mediação cultural, bem como pela repercussão positiva junto à comunidade acadêmica e a agentes culturais externos. Destaca-se, ainda, o fortalecimento do diálogo entre saberes tradicionais e tecnologias contemporâneas, ampliando as possibilidades de interpretação e apropriação do acervo pelo público.

Como indicador de alinhamento às políticas institucionais de acessibilidade, inclusão e democratização do acesso aos bens culturais, a exposição incorporou recursos de audiodescrição, contribuindo para a fruição por pessoas com deficiência visual e para a ampliação do público atendido. A iniciativa dialoga diretamente com as políticas culturais da UFPE, com as diretrizes nacionais de museus e com os princípios da gestão integrada do patrimônio cultural, reafirmando o compromisso institucional com a preservação, a difusão e o uso social qualificado dos acervos sob sua guarda.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Seminário Nacional Acervos e Plataformas digitais

Data de realização: janeiro a abril de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo, Mariana Azevedo

O Seminário *Acervos e Plataformas Digitais* foi realizado nos dias 9 e 10 de abril de 2025, em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco. O evento teve como objetivo promover o debate qualificado sobre processos de digitalização, salvaguarda e ampliação do acesso a acervos culturais, reunindo especialistas, gestores públicos, pesquisadores e profissionais da área museológica de diferentes regiões do país, favorecendo a troca de experiências e a apresentação de iniciativas e boas práticas no campo da gestão digital de acervos.

A programação do seminário abordou os desafios técnicos, conceituais e institucionais relacionados à constituição, manutenção e uso de plataformas digitais no âmbito das políticas públicas de cultura. Reconhecendo que, no contexto governamental, o desenvolvimento dessas plataformas tem, em geral, como finalidade principal o atendimento a demandas específicas do setor e o suporte à formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, o evento buscou ampliar o debate, incorporando diferentes perspectivas sobre governança da informação, interoperabilidade de sistemas, padronização de dados e sustentabilidade das iniciativas digitais.

Nesse sentido, uma das mesas-redondas centrais do seminário apresentou e discutiu a Plataforma MuseusBr, no contexto federal, e o Mapa Cultural e a Plataforma de Museus de Pernambuco, no contexto estadual. As experiências evidenciaram a importância do aprimoramento contínuo dos processos de coleta, organização e divulgação de dados, bem como a necessidade de informações qualificadas e atualizadas para subsidiar a gestão institucional, a pesquisa acadêmica e a tomada de decisão no setor museológico. As iniciativas apresentadas reforçaram, ainda, o papel estratégico das plataformas digitais na promoção da transparência, na democratização do acesso à informação e no fortalecimento das redes de museus e acervos culturais.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

O seminário contribuiu para o alinhamento das ações institucionais às diretrizes nacionais para os museus e às políticas públicas de cultura, fortalecendo o diálogo entre diferentes esferas de governo e instituições de ensino e pesquisa. Como resultado qualitativo, destaca-se o aprofundamento das reflexões sobre o uso de tecnologias digitais como instrumentos de preservação, difusão e uso social dos acervos, bem como o fortalecimento de articulações interinstitucionais voltadas à construção de estratégias colaborativas e sustentáveis para a gestão de acervos em ambientes digitais.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Reunião com Museus federais vinculados ao MEC (Acórdão 1.243/2019) – Museus em universidades – Sistemas e redes

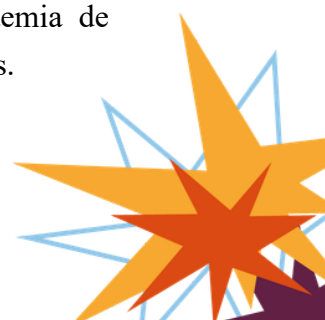
Data de realização: 16 de abril de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo

A Comissão Permanente e Multidisciplinar sobre Museus Federais, vinculada ao Ministério da Educação, convocou as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para reunião realizada em formato on-line, com o objetivo de dar continuidade ao processo de alinhamento e definição de ações relacionadas aos museus universitários no âmbito federal. O encontro teve como eixo central a apresentação e a discussão sobre os diferentes modelos de organização institucional adotados pelas universidades para a gestão de seus museus, tais como redes, sistemas integrados e outras formas de governança, com vistas ao compartilhamento de experiências, práticas de gestão e desafios enfrentados pelas instituições.

A reunião constituiu-se como espaço estratégico de troca e reflexão coletiva, permitindo a identificação de convergências e assimetrias entre as estruturas de gestão museológica das IFES, bem como o debate sobre temas como coordenação institucional, sustentabilidade das ações, normatização interna e articulação entre unidades acadêmicas e administrativas. As discussões reforçaram a importância da adoção de modelos de gestão integrados, capazes de fortalecer a governança dos museus universitários, ampliar a eficiência administrativa e assegurar maior coerência entre as políticas institucionais e as diretrizes nacionais para o setor.

Nesse contexto, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio da Diretoria de Patrimônio e Memória, apresentou a experiência de constituição da Rede de Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte, formalizada pela Resolução nº 10/2018, destacando seus objetivos, princípios e desdobramentos institucionais. A apresentação contextualizou, ainda, os impactos do processo de desarticulação da Rede ao longo dos últimos anos, decorrentes, entre outros fatores, da aposentadoria de docentes que atuavam diretamente na coordenação das unidades, do período da pandemia de COVID-19 e da consequente descontinuidade de ações presenciais e colaborativas.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Por fim, foram abordados os desafios e as perspectivas para o novo ciclo institucional, a partir da criação da Superintendência de Cultura, compreendida como instância estratégica para a retomada, o fortalecimento e a rearticulação das políticas museológicas da UFPE. Destacou-se o papel da Diretoria de Patrimônio e Memória na reconstrução dos fluxos de gestão, na promoção da integração entre museus e coleções e no alinhamento das ações institucionais às diretrizes nacionais e às demandas contemporâneas de preservação, acesso e uso social qualificado dos acervos universitários.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Evento Rede de Museus – Novos Nós, Novas Trilhas

Data de realização: 23 de maio de 2025

Responsável: Marianna Azevedo/ Anselmo Mendonça/ Bruno Melo de Araújo

O evento, realizado em maio de 2025, teve como objetivo central promover a articulação, a integração e o fortalecimento da Rede de Museus e Coleções da UFPE, consolidando-se como um espaço estratégico de diálogo institucional. A iniciativa buscou fortalecer os vínculos já existentes, acolher possíveis novos integrantes e estimular a cooperação entre os diferentes museus, coleções visitáveis da Universidade, favorecendo a troca de experiências, a identificação de desafios comuns e a construção coletiva de estratégias voltadas à gestão qualificada, preservação e valorização do patrimônio museológico universitário.

Inserido na programação do Dia Internacional dos Museus, celebrado em 18 de maio, o encontro, intitulado *Museus em Rede: Novos Nós, Novas Trilhas*, promoveu uma reflexão sobre o marco legal que regula os museus no Brasil, com destaque para a Lei nº 11.904/2009 (Estatuto de Museus) e suas implicações para as instituições universitárias. A discussão abordou os desafios e potencialidades do reconhecimento institucional das coleções como museus, o papel estratégico do plano museológico como instrumento estruturante da gestão, da preservação, da comunicação e da sustentabilidade desses espaços, bem como a importância de sua elaboração participativa e interdisciplinar.

No âmbito do encontro, foram ainda apresentadas as demandas relacionadas ao Acórdão nº 1.243/2019, contribuindo para a sensibilização e o alinhamento da comunidade acadêmica quanto à necessidade de institucionalização dos museus e das coleções científicas, condição fundamental para o fortalecimento da governança, a ampliação do acesso e a integração desses espaços às políticas institucionais da UFPE.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



supercult.ufpe e ufpe.official
Áudio original

...



supercult.ufpe Convite especial da SUPERCULT ✨

Nessa sexta-feira, esperamos você no Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento (CCEE) para o evento "Museus em Rede: Novos Nós, Novas Trilhas".

Será um momento de encontro, escuta e construção coletiva entre todos que fazem – ou desejam fazer – parte da Rede de Museus da UFPE. Vamos discutir o Estatuto de Museus, os desafios das nossas coleções e a importância do plano museológico para fortalecer nossas memórias e acervos.

Venha fazer parte dessa rede viva, inclusiva e comprometida com a cultura, a memória e o conhecimento!

Marque na agenda e participe:

🇧🇷 16 de maio (sexta-feira) 🕒 14h 📍 Sala Ataca, localizada no cinema da UFPE, no Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento (CCEE)

#SupercultUFPE #CulturaUFPE #patrimonio #pernambuco #ufpe



Comentar



Curtido por akiramirai_ e outras 109 pessoas

13 de maio de 2025



SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Reunião Museus universitários do Nordeste – Andifes

Data de realização: 10 e 11 de junho

Responsável: Bruno Melo de Araújo

Nos dias 10 e 11 de junho de 2025, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio da Diretoria de Patrimônio e Memória da Superintendência de Cultura (SUPERCULT), participou do 1º Encontro Nordeste de Museus Universitários, realizado em Maceió. O evento, organizado conjuntamente pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e pela UFPE, reuniu representantes de universidades, órgãos públicos e instituições museológicas da região para discutir os desafios enfrentados pelos museus universitários nordestinos e articular propostas para seu fortalecimento institucional. Estiveram presentes, ainda, representantes do Ministério Público Federal, Ministério Público de Alagoas, Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e Ministério da Cultura (MinC).

O encontro foi sediado no auditório do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) e contou com a participação de diversas instituições de ensino superior federal da região Nordeste. A programação incluiu mesas de debate sobre a situação atual dos museus universitários, grupos de trabalho voltados à criação da Rede Universitária de Museus do Nordeste e à elaboração de uma carta destinada ao MEC com propostas de políticas públicas e a reivindicação de orçamento específico para o setor.

A participação da UFPE reafirmou seu compromisso com a valorização da memória, da cultura e da ciência, por meio da atuação de seus museus, centros culturais, coleções científicas e galerias de arte. A Universidade também contribuiu com o debate sobre a institucionalização dos museus universitários, a articulação de redes de cooperação e a necessidade de investimentos permanentes para a preservação e difusão do patrimônio cultural universitário.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

O encontro representou um passo significativo na consolidação de estratégias regionais voltadas à valorização dos museus universitários, com ênfase na colaboração interinstitucional e no fortalecimento de políticas públicas específicas para esses espaços fundamentais de educação, cultura e ciência. A partir das discussões, foi construída uma pauta de articulação em torno de uma proposta de matriz orçamentária, analisada durante o evento e posteriormente encaminhada ao MEC/SESU.

O encontro também possibilitou a apresentação e o debate de reflexões sobre a formação em Museologia e Patrimônio em nível de mestrado, a partir da experiência exitosa desenvolvida pela UFPE. Como desdobramento, houve o alinhamento para a realização de reunião em Brasília, junto ao IBRAM/Ministério da Cultura e à Diretoria de Avaliação (DAV/CAPES), visando o aprofundamento das articulações institucionais e o avanço das pautas discutidas.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Roda de Conversa - Refletir o Benfica

Data de realização: 13 de junho de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo/ Marianna Azevedo/ Anselmo Mendonça/ Rebeca Matos

Em junho de 2025, foi realizada roda de conversa voltada à comunidade interna da UFPE, com a participação de servidores da Superintendência de Cultura (SUPERCULT) e discentes do Mestrado Interinstitucional em Museologia e Patrimônio. A atividade teve como eixo central o debate sobre preservação, memória e identidades, com foco na reflexão acerca da configuração institucional do acervo museológico salvaguardado no Centro Cultural Benfica (CCB).

O encontro teve como objetivo subsidiar um espaço de reflexão sobre políticas institucionais de preservação, gestão e difusão do patrimônio cultural da UFPE, a partir de um processo de escuta qualificada, diálogo e reflexão coletiva sobre configuração institucional do acervo museológico salvaguardado no Centro Cultural Benfica (CCB). A iniciativa buscou marcar o início de um processo colaborativo estratégico, fundamental para o planejamento e o futuro do CCB, especialmente no contexto dos projetos contemplados pela FINEP, voltados à modernização de infraestrutura, requalificação do acervo e, quando necessário, à elaboração e atualização do plano museológico da instituição.

A programação contou com apresentações dos servidores Anselmo Mendonça Júnior, Kleber Santos e Rebeca Mattos, além da participação da professora Tereza Scheiner, cuja contribuição técnica e acadêmica foi fundamental para o aprofundamento das discussões. Referência nacional e internacional na área de Museologia, a professora Tereza Scheiner é professora titular aposentada da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), ex-diretora do Curso de Museologia e ex-presidente do Comitê Internacional de Museologia do ICOM (International Council of Museums), com destacada atuação na formulação de políticas públicas para museus e no desenvolvimento do pensamento museológico no Brasil e na América Latina.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

A atividade contribuiu para o alinhamento conceitual e institucional das equipes envolvidas, fortalecendo a governança do Centro Cultural Benfica e qualificando os processos decisórios relacionados à gestão de seus acervos e à integração do espaço às políticas culturais da UFPE.

REFLETIR O BENFICA

📅 Data: Sexta-feira, 13 de junho de 2025

🕒 Horário: 9h às 12h

📍 Local: Sala Samico / Centro Cultural Benfica – UFPE





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Reunião em Brasília junto ao IBRAM/ Ministério da Cultura e Diretoria de Avaliação – DAV/CAPES

Data de realização: 26 de junho de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo

No dia 26 de junho de 2025, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio da Superintendência de Cultura (SUPERCULT), participou em Brasília de reuniões promovidas pela ANDIFES/Rede Nordeste para discutir a situação dos Museus Universitários, com o objetivo de construir alinhamentos e parcerias interinstitucionais voltadas ao fortalecimento de políticas para os museus e coleções das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), especialmente diante das demandas dos órgãos de controle, em particular do Acórdão TCU 1.243/2019.

Na reunião realizada no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), foi apresentada uma Carta Técnica de Recomendações e Demandas dos Museus Universitários do Nordeste, que destacou a necessidade de padronização e adequação dos documentos elaborados pelo Ministério da Educação (MEC) sobre museus universitários, à luz da legislação vigente, para evitar discrepâncias e distorções nos dados produzidos sobre essas instituições, sobretudo em relação à proposta do MEC de criação de uma matriz orçamentária específica para os museus. As discussões também abordaram temas como o processo de institucionalização e reconhecimento dos museus universitários, a formação de quadros qualificados, pesquisa, financiamento, democratização e acesso às coleções, além de articulação e cooperação interinstitucional.

Em um segundo momento, foi realizada reunião junto à Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES que teve como foco articular estratégias para a formação no campo da Museologia e do Patrimônio, a fim de atender às necessidades das IFES. Foram discutidas propostas como a implantação de um Mestrado Interinstitucional e a criação de um Mestrado Profissional em Rede, com vistas a estabelecer estratégias de curto, médio e longo prazos para formação de servidores para atuar nos museus universitários.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

A participação da UFPE reafirmou seu compromisso com o fortalecimento de políticas estruturantes voltadas aos museus universitários, às coleções científicas e às galerias de arte.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Mostra de cinema

Data de realização: 25 de julho de 2025

Responsável: Amanda Mansur

No dia 25 de julho, a Superintendência de Cultura da UFPE (SUPERCULT), por meio da Diretoria de Patrimônio e Memória, realizou a sessão inaugural da Mostra Patrimônio Vivo, no Cinema da UFPE. A iniciativa integrou as ações institucionais voltadas à valorização da memória, da cultura popular e dos saberes tradicionais, promovendo o cinema como espaço de reflexão e fruição cultural.

A abertura da mostra contou com a exibição do documentário *Frevo Michiles*, dirigido por Helder Lopes, que apresenta a trajetória de Jota Michiles, compositor de frevos consagrados e figura central da música pernambucana. O filme percorre diferentes momentos de sua carreira, desde as primeiras composições até as inovações que contribuíram para a renovação do frevo, destacando sua importância para a história e a identidade cultural de Pernambuco.

A Mostra Patrimônio Vivo nasceu do compromisso institucional com a valorização dos Mestres e Mestras da Cultura de Pernambuco, reconhecidos pelo Estado como Patrimônios Vivos, guardiões de saberes, práticas e tradições que estruturam e fortalecem a identidade cultural do povo pernambucano. Ao promover a exibição de obras audiovisuais dedicadas a essas trajetórias, a UFPE reafirma seu papel na preservação, difusão e democratização do patrimônio cultural imaterial.



supercult.ufpe e outros 2
Áudio original

supercult.ufpe 🌟 Na última sexta-feira, dia 25 de julho, a Supercult UFPE, por meio da sua Diretoria de Patrimônio e Memória, realizou a sessão inaugural da "Mostra Patrimônio Vivo" no Cinema da UFPE. 🌟

🎬 O filme escolhido para estrear a mostra foi o documentário "Frevo Michiles" de Helder Lopes, que conta a trajetória de Jota Michiles, compositor de frevos antológicos. No filme, Michiles fala sobre a sua carreira, desde as primeiras composições até a revolução que promoveu no mais pernambucano dos ritmos brasileiros.

🏠 A mostra Patrimônio Vivo nasce do compromisso com a valorização dos Mestres e Mestras da Cultura de Pernambuco reconhecidos pelo Estado como Patrimônios Vivos — guardiões de saberes, fazeres e tradições que estruturam a identidade cultural do povo pernambucano.

👉 Então, fica ligado aqui na Supercult pra saber quando vai ser a próxima sessão!!! 🌟

#Frevo #Michiles #PatrimônioVivo #Cinema #Cultura
#SupercultUFPE





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Reunião com Museus federais vinculados ao MEC (Acórdão 1.243/2019) – Debates sobre a matriz orçamentária

Data de realização: 14 de julho de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo

A Comissão Permanente e Multidisciplinar sobre Museus Federais, vinculada ao Ministério da Educação, convocou as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para uma reunião realizada em formato on-line, com o objetivo de dar continuidade ao processo de alinhamento e definição de ações relacionadas aos museus universitários no âmbito federal. O encontro teve como eixo central a discussão do modelo de matriz orçamentária encaminhado pelo MEC/SESU às IFES.

Durante a reunião, as universidades da região Nordeste apresentaram considerações conjuntas, construídas a partir de debates realizados no mês anterior, em encontro presencial organizado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

O documento em análise foi reconhecido como um instrumento estratégico, por apontar caminhos para o financiamento dos museus universitários e para a indução de uma política institucional no âmbito federal. Contudo, os participantes destacaram a necessidade de cautela na definição dos indicadores que orientarão a matriz orçamentária, de modo a evitar o reforço de assimetrias já existentes entre as instituições. Ressaltou-se que museus de menor porte ou com estrutura ainda incipiente podem ser desproporcionalmente penalizados caso tais indicadores não considerem as desigualdades históricas e estruturais do sistema universitário.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Visita Consultor Finep – Projeto Finep 3114/2024

Data de realização: 18 de setembro de 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo/ Anselmo Mendonça

No dia 18 de setembro de 2025, foi realizada reunião de apresentação dos projetos contemplados no Edital Acervos 2024 da Finep, com a presença de consultoria técnica designada pela agência financiadora. A atividade ocorreu por meio de visita in loco ao Centro Cultural Benfica, possibilitando a verificação direta das condições de execução e do estágio inicial de implementação das ações previstas.

Na ocasião, foram apresentados os quatro subprojetos que compõem a proposta institucional, detalhando-se as frentes de trabalho já iniciadas, os objetivos específicos de cada subproduto e sua articulação com o plano geral do projeto. Entre as atividades em curso, destacaram-se a organização e requalificação dos espaços físicos destinados à guarda, pesquisa e uso público dos acervos; a institucionalização de práticas e protocolos técnicos voltados à preservação, conservação e gestão dos bens culturais; e o início das ações de capacitação e treinamento das equipes envolvidas, com foco na padronização de procedimentos, no uso adequado dos equipamentos e na qualificação técnica dos recursos humanos.

Os subprodutos apresentados evidenciaram avanços parciais, devido inicialmente à demora no repasse dos recursos e posteriormente pela necessidade de ajustes internos. A apresentação permitiu demonstrar a aderência das ações executadas aos objetivos estratégicos do edital, bem como a coerência entre cronograma, metas e resultados parciais alcançados, mas que, no entanto, necessitaram de ajustes para que se adeque aos prazos estabelecidos.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Durante a reunião, o consultor realizou considerações técnicas sobre os projetos, esclareceu dúvidas relativas à execução física e financeira e fez apontamentos sobre ações complementares a serem adotadas nas etapas subsequentes, com vistas ao aprimoramento dos subprodutos e à mitigação de riscos operacionais. Ademais, foi reforçada a necessidade de apresentação periódica de relatórios anuais, contemplando de forma sistematizada as atividades desenvolvidas, os resultados alcançados, os indicadores de desempenho e os recursos financeiros investidos, em conformidade com as exigências da Finep e com os princípios de transparência e monitoramento da política pública de fomento aos acervos.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Curso de Acessibilidade em Museus

Data de realização: setembro a dezembro de 2025

Responsável: Amanda Mansur/ Bruno Melo de Araújo

No período setembro a dezembro de 2025, foi realizado o Curso de Extensão *Acessibilidade em Museus*, uma ação formativa concebida e articulada pela Diretoria, em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR), reforçando o compromisso institucional com a promoção da acessibilidade, da inclusão e do papel social dos museus. A iniciativa integrou esforços de diferentes esferas e instituições públicas, evidenciando a importância da cooperação interinstitucional na formulação e implementação de políticas e práticas voltadas à acessibilidade cultural.

O curso foi ofertado em formato híbrido, com carga horária total de 30 horas, distribuídas em dez encontros, combinando aulas presenciais, atividades remotas e visitas técnicas a equipamentos culturais de referência. A proposta pedagógica articulou fundamentos teóricos, marcos legais, estudos de caso, oficinas práticas e experiências in loco, possibilitando uma abordagem abrangente e aplicada sobre acessibilidade museológica, acessibilidade atitudinal, comunicação acessível e desenho universal.

A ação registrou mais de 90 inscritos, evidenciando a demanda e o interesse do público pelo tema. Deste total, houve uma participação efetiva de mais de 65 cursistas, incluindo estudantes, técnicos administrativos, docentes e profissionais de museus vinculados a diferentes instituições, tanto do âmbito universitário quanto de equipamentos culturais e órgãos públicos. A diversidade do público participante contribuiu para o enriquecimento dos debates e para a troca de experiências entre diferentes contextos institucionais e profissionais.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Ao longo do curso, foram discutidas políticas públicas e legislações relacionadas à acessibilidade, identificadas barreiras físicas, sensoriais, comunicacionais e atitudinais presentes nos museus, e apresentadas boas práticas nacionais e internacionais. As visitas técnicas realizadas à FUNDAJ (Museu do Homem do Nordeste e Cinema da Fundação) e ao Paço do Frevo permitiram a observação crítica e aplicada das estratégias de acessibilidade adotadas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

Como resultado, o curso contribuiu para a formação e qualificação de agentes culturais, para o fortalecimento de redes de colaboração entre universidades, museus e gestores públicos, e para a disseminação de uma cultura institucional orientada pela acessibilidade e pela inclusão. A iniciativa reafirma o papel da Diretoria na indução de ações estruturantes, alinhadas às diretrizes contemporâneas da museologia e às políticas públicas de cultura, memória e patrimônio.



Curso de Extensão

Acessibilidade em Museus

A UFPE, por meio da Supercult, oferece curso em parceria com a FUNDAJ

Inscrições via Google Forms
(leia a legenda)

 **Início:** 29/09/25
Horário: 14h às 17h
Carga horária: 30 horas

 **Remoto e presencial**
(UFPE, Museu do Homem do Nordeste e Paço do Frevo)

    Fundação Joaquim Nabuco



SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Mostra de Cinema: Patrimônio e Memória

Data de realização: setembro de 2025

Responsável: Amanda Mansur

Em setembro de 2025, foi realizada a **Mostra de Cinema “Patrimônio e Memória”**, iniciativa voltada à reflexão sobre os processos de preservação, construção e transmissão da memória por meio da linguagem audiovisual. A programação contou com a exibição do filme *É o que guardo dele* (2021), obra que dialoga diretamente com temas como memória, afetividade, arquivo e patrimônio cultural, contribuindo para o debate contemporâneo sobre as múltiplas formas de registro e salvaguarda das experiências individuais e coletivas.

A mostra foi realizada em dois espaços da Universidade Federal de Pernambuco: o **Cinema da UFPE**, no Campus Recife, e o **Auditório NCV/CAV**, ampliando o alcance da atividade e favorecendo a participação de públicos diversos. As sessões contaram com a presença dos **diretores do filme**, que participaram de momentos de diálogo com o público, promovendo debates sobre o processo de criação da obra, as escolhas narrativas e estéticas, bem como os desafios envolvidos na produção audiovisual relacionada às temáticas do patrimônio e da memória.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Mostra de cinema

Patrimônio e Memória

Exibição do filme
"É o Que Guardo Dele" (2021)

Direção: Iomana Rocha,
Hugo Menezes, Moyses
Cavalcante, Arthur
Tadaiesky, Felipe Mendonça
e Marcio Crux.

16/09/25
14h às 15h

Auditório NCV /
Centro
Acadêmico do
Agreste (CAA)

• Aberto ao público







SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Participação em Evento sobre segurança contra incêndios

Data da realização: 19 de setembro de 2025

Responsável: Marianna Azevedo/ Bruno Melo de Araújo

A Diretoria de Patrimônio e Memória participou do 1º Encontro Sobre Segurança Contra Incêndio em Edificações em Pernambuco (ESCIE-PE), inserindo-se ativamente nos debates técnicos e institucionais sobre a proteção de edificações e bens culturais. A participação da Diretoria reforçou seu papel estratégico na articulação entre preservação do patrimônio histórico, segurança das edificações e formulação de diretrizes compatíveis com a especificidade dos bens culturais.

Na ocasião, o Diretor de Patrimônio e Memória integrou a mesa de abertura do evento, abordando a temática da segurança contra incêndio em bens imóveis históricos a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Foram destacados os desafios de compatibilizar as exigências normativas de prevenção e combate a incêndios com os valores históricos, arquitetônicos, estéticos e simbólicos das edificações protegidas, ressaltando a necessidade de soluções técnicas que respeitem a integridade material e a autenticidade dos bens culturais.

Ademais, a Diretoria compôs mesa temática dedicada ao incêndio no patrimônio histórico, na qual foram apresentados subsídios técnicos e recomendações baseadas em desempenho, com enfoque na prevenção, mitigação de riscos e tomada de decisão qualificada. A exposição buscou historicizar ocorrências emblemáticas de incêndios em bens culturais no Brasil, contextualizando seus impactos, aprendizados e desdobramentos na construção do arcabouço normativo e da legislação vigente.

A participação da Diretoria nesses espaços de debate contribuiu para qualificar a discussão pública sobre segurança contra incêndio em edificações históricas, afirmando sua atuação como instância técnica de referência na mediação entre preservação patrimonial, gestão de riscos e políticas de salvaguarda, além de fortalecer o diálogo com órgãos de fiscalização, especialistas e demais instituições envolvidas na proteção do patrimônio cultural.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Museu UFPE Denis Bernardes

Data de realização: 2025

Responsável: Bruno Melo de Araújo/ Marianna Azevedo/ Tony Macedo/ Rafaela Tenório/ Roseane Souza /Anselmo Mendonça

A criação de um museu universitário próprio constitui um desejo histórico da Universidade Federal de Pernambuco, presente em diferentes registros e fontes institucionais que mencionam a proposta de implantação de um Museu da UFPE desde a década de 1950. A concretização do Museu da UFPE – Denis Bernardes representa, portanto, a materialização de um projeto de longa duração, alinhado à missão acadêmica, cultural e social da Universidade.

O Museu da UFPE – Denis Bernardes está localizado no Edifício Celso Furtado, antiga sede da SUDENE, no Campus Recife. O espaço integra a política cultural da UFPE e se consolida como um equipamento dedicado à preservação, à difusão e à valorização da memória, da arte e da ciência produzidas no âmbito da instituição.

O Museu organiza sua estrutura em pavimentos destinados às funções museológicas, contemplando área expositiva principal, sala para exposições temporárias, reserva técnica, espaço educativo, área administrativa e áreas de circulação plenamente acessíveis. O edifício passa por um processo contínuo de readequação para atender às normas de conservação, segurança e acessibilidade exigidas para equipamentos culturais dessa natureza.

A requalificação do Museu integra um conjunto de investimentos institucionais voltados à preservação e à difusão do patrimônio cultural da UFPE, incluindo o redirecionamento de recursos oriundos de projetos FINEP destinados a acervos culturais. Esse processo se desenvolve de forma gradativa, com as primeiras intervenções iniciadas em 2024 e intensificadas a partir de junho de 2025, quando se realiza um diagnóstico detalhado da infraestrutura existente, com identificação de problemas estruturais, funcionais e ambientais, bem como o estudo das possibilidades de uso e ocupação dos espaços.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

A estratégia adotada baseia-se na ocupação progressiva e planejada do edifício, considerando que o uso contínuo, sistemático e monitorado contribui de forma significativa para a conservação preventiva e para a ativação institucional do espaço. Nesse contexto, são realizadas diversas ações de manutenção e adequação, com destaque para as intervenções no sistema hidráulico, que incluem a reativação dos banheiros, revisão de tubulações, substituição de componentes comprometidos e reestabelecimento do funcionamento dos pontos de água e esgoto.

Paralelamente, são executadas ações de impermeabilização em pontos críticos de infiltração identificados na laje e nas esquadrias das janelas, visando conter a entrada de umidade e prevenir danos aos ambientes internos. Como consequência direta desses processos, procede-se à retirada de pisos do tipo paviflex danificados pela ação da água, eliminando focos de deterioração e preparando os espaços para futuras intervenções de acabamento.

O conjunto de obras contempla ainda a reparação de esquadrias e janelas, garantindo melhor vedação, segurança e controle ambiental dos espaços internos, bem como a manutenção e reposição de claraboias, fundamentais para a iluminação natural e a ventilação adequada do edifício. Complementarmente, são realizadas ações sistemáticas de limpeza dos ambientes, remoção de resíduos acumulados ao longo dos anos e desinfestação de pragas, assegurando condições mínimas de salubridade e segurança para a instalação de acervos e para a circulação de equipes técnicas e visitantes.

No que se refere às instalações elétricas, são reativados e implantados novos pontos de energia, inicialmente nas áreas expositivas e administrativas, possibilitando o funcionamento básico do Museu nesta fase inicial. Estão previstas, para etapas futuras, novas intervenções com vistas à implantação da reserva técnica, de laboratórios especializados e de salas destinadas a exposições de curta duração, ampliando progressivamente a capacidade operacional e museológica do equipamento.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Do ponto de vista da exposição, realizamos articulações com a PROPESQI e a Diretoria do ParqueTec com intuito de construir o conceito que poderia guiar a exposição. Inicialmente intitulada UFPE: *Ciência a Serviço da Sociedade*, a proposta evolui para a denominação UFPE: *Portadora de Futuros*, ampliando o horizonte conceitual da exposição e reforçando a ideia da Universidade como agente ativo na construção de soluções, saberes e perspectivas para os desafios contemporâneos.

A exposição apresenta um conjunto diversificado de obras, documentos e objetos que evidenciam a amplitude da produção cultural, científica e tecnológica da UFPE. O acervo reúne peças artísticas, registros fotográficos, documentos históricos e objetos científicos provenientes de diferentes áreas do conhecimento, compondo um panorama que destaca a relevância social e acadêmica das pesquisas, projetos e ações institucionais desenvolvidas pela Universidade.

A narrativa expositiva organiza-se a partir de eixos conceituais integrados, que estruturam o percurso do público e orientam a leitura dos conteúdos apresentados. Esses eixos enfatizam: a Universidade como espaço de produção de conhecimento científico comprometido com o desenvolvimento social; a articulação entre ciência, tecnologia, inovação e cultura como dimensões indissociáveis da atuação universitária; o impacto das pesquisas e das ações extensionistas na melhoria das condições de vida da sociedade; e a projeção de futuros possíveis a partir da pesquisa, da criatividade e da responsabilidade social da UFPE. Ao articular passado, presente e futuro, a exposição UFPE: *Portadora de Futuros* propôs uma reflexão sobre o papel da Universidade pública na construção de respostas aos desafios científicos, sociais, ambientais e tecnológicos contemporâneos.

É importante destacar que a criação do Museu da UFPE – Denis Bernardes representa um movimento estratégico de reposicionamento institucional da Universidade Federal de Pernambuco no campo das políticas públicas de patrimônio, memória e gestão de acervos. Trata-se de uma iniciativa que dialoga diretamente com as orientações e recomendações dos órgãos de controle, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), a partir do Acórdão nº 1.243/2019, que estabelece diretrizes para a adequada gestão, salvaguarda e institucionalização de bens culturais no âmbito das instituições federais de ensino superior.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Nesse sentido, a implantação do Museu materializa uma resposta concreta da UFPE às demandas nacionais por maior governança, transparência e responsabilidade institucional na gestão de acervos culturais e científicos. A Universidade avança ao institucionalizar, por meio de portaria normativa, a existência de um espaço museológico que já se encontrava em funcionamento desde 2013, conferindo-lhe respaldo jurídico-administrativo, definição clara de competências e inserção formal na estrutura organizacional da instituição.

Do ponto de vista político-institucional, a criação do Museu reafirma o compromisso da UFPE com a consolidação de políticas permanentes de preservação da memória e do patrimônio universitário, superando práticas fragmentadas e iniciativas isoladas. Ao reconhecer formalmente o Museu como equipamento cultural estratégico, a Universidade se alinha às diretrizes nacionais para museus universitários, fortalece sua atuação junto aos sistemas de controle e fomento e se posiciona como referência no debate sobre a gestão pública de acervos no ensino superior.

Além disso, o Museu da UFPE – Denis Bernardes contribui para o fortalecimento da política cultural universitária ao articular preservação patrimonial, divulgação científica, ensino, pesquisa e extensão em um único espaço institucionalizado.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Exposição VitalinoTecnoreprodutivo – Centro Acadêmico do Agreste – CAA/ Caruaru

Data de realização: junho a dezembro de 2025

Responsável: Anselmo Mendonça/ Amanda Mansur/ Bruno Melo de Araújo

A Diretoria de Patrimônio e Memória (DPM), promoveu a itinerância da exposição *Vitalino Tecnoreprodutivo* para a cidade de origem do Mestre Vitalino, reafirmando o compromisso institucional da UFPE com a democratização do acesso à cultura e com a valorização dos territórios de produção artística.

Nos meses de junho e julho, parte da equipe técnica deslocou-se para o município de Caruaru, com o objetivo de realizar estudos técnicos e institucionais voltados à identificação de espaços adequados e às possibilidades de estruturação da mostra, originalmente apresentada no Recife. Esse processo envolveu o levantamento das condições físicas, expográficas e operacionais dos locais visitados, bem como o diálogo com agentes culturais locais, visando à adequada adaptação da exposição ao novo contexto territorial.

Em razão de critérios técnicos e de segurança patrimonial, as obras originais do Mestre Vitalino sob a salvaguarda do Centro Cultural Benfica não foram deslocadas para a itinerância. Diante desse cenário, a curadoria optou por dar destaque às obras de Vitalino Neto, artista do barro e herdeiro de uma tradição ceramista reconhecida nacionalmente, além de outros trabalhos que dialogam com o legado estético, simbólico e cultural do Mestre Vitalino, garantindo a integridade do discurso expositivo e o respeito às normas de conservação e salvaguarda dos acervos.

Ressalta-se que a realização dessa ação tornou-se possível a partir de esforço conjunto e da captação de recursos por meio de financiamento da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), no âmbito de edital de divulgação científica, no qual o servidor Anselmo Mendonça foi contemplado como proponente. O apoio financeiro viabilizou etapas fundamentais do processo, incluindo deslocamentos técnicos, estudos de viabilidade e articulações institucionais.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Esse movimento evidencia a consolidação de uma política cultural que interioriza as ações da UFPE, descentraliza a circulação de exposições e reconhece a importância das produções culturais e acadêmicas desenvolvidas fora da capital. Ao considerar as especificidades e potencialidades do Centro Acadêmico do Agreste (CAA), a iniciativa fortalece o diálogo entre a Universidade e os territórios onde ela está inserida, promovendo trocas simbólicas, reconhecimento de saberes locais e ampliação do impacto social das ações culturais universitárias.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Visitas e acompanhamento dos museus e coleções visitáveis da UFPE

Ano de realização: 2025

Responsável: Marianna Azevedo e Anselmo Mendonça

A equipe da Diretoria de Patrimônio e Memória (DPM), através da Coordenação de Patrimônio e Memória realizou, ao longo do período, o acompanhamento sistemático dos museus e das coleções científicas visitáveis da UFPE, com o objetivo de se apresentar formalmente à comunidade acadêmica, mapear demandas e retomar de forma estruturada as atividades da Rede de Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte da UFPE. Esse movimento integra um esforço institucional mais amplo de rearticulação, fortalecimento da governança e integração das unidades museológicas e coleções, após um período de descontinuidade das ações da Rede.

Durante o ano de 2025 foram realizadas aproximadamente 40 visitas técnicas de acompanhamento aos seguintes espaços e coleções: **Museu de Ciências Nucleares, Museu de Minerais e Rochas, Memorial Denis Bernardes, Museu de Patologia, Herbário UFP, Herbário Paleolab, Museu da Diversidade de Fungos e Plantas, Museu de Zoologia, Museu de Topografia e Cartografia Antonio Barreto Coutinho, Centro Cultural Benfica, Museu UFPE - Denis Bernardes.** As visitas possibilitaram o levantamento preliminar das condições de conservação, infraestrutura, documentação e uso público, subsidiando futuras ações de planejamento, institucionalização e captação de recursos.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Acompanhamento da execução dos projetos do PEC 2024 - Linha III (Patrimônio e Memória)

Data de realização: Março a setembro de 2025

Responsável: Marianna Azevedo e Amanda Mansur

A Diretoria acompanhou, ainda, os projetos aprovados no Edital PEC 2024, linha III, promovido pela Superintendência de Cultura (SUPERCULT). Nesse contexto, atuou tanto no monitoramento da execução das ações propostas quanto no apoio técnico às equipes, com destaque para as exposições Malassombro, realizada no Museu Murilo La Greca, e PALEO PE, no 5º andar do Bloco Escolar do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG).

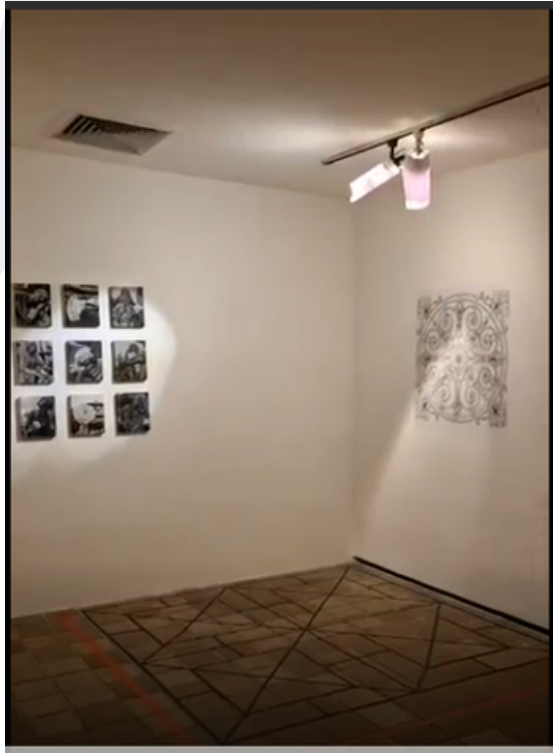
Essa atuação permitiu observar e apoiar práticas curatoriais, expográficas e de mediação cultural, reforçando a integração entre política de fomento, produção cultural e espaços museológicos da UFPE.

Como estratégia adicional de difusão dos produtos resultantes do Edital PEC 2024, foram gravados vídeos institucionais, posteriormente publicados no perfil da SUPERCULT no Instagram, abordando as seguintes ações: Exposição Malassombro, Requalificação do Museu de Patologia, Exposição Vitalino Tecnoreprodutivo, Conservação de acervos da Sala Ruy Barbosa e Requalificação do Museu de Topografia e Cartografia Antonio Barreto Coutinho, todos projetos decorrentes do referido edital. **Ao todo, foram produzidos 5 vídeos, dos quais 4 foram publicados até o momento.**





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

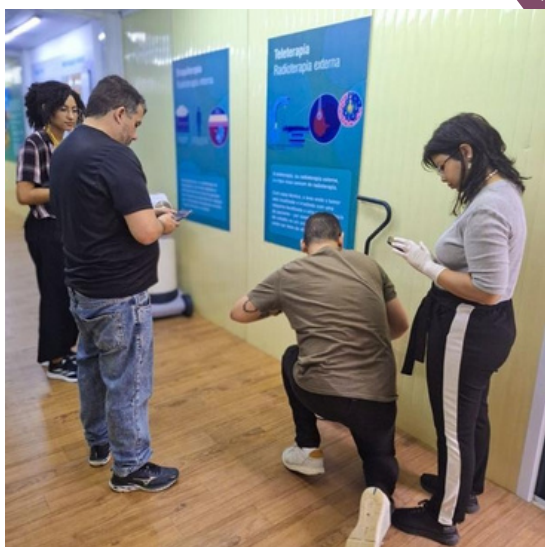


Estágio Supervisionado - Atuação na Rede de Museus da UFPE

Ano de realização: 2025

Responsáveis: Marianna Azevedo/ Anselmo Mendonça

Paralelamente às visitas técnicas de acompanhamento aos museus e coleções visitáveis, a Diretoria iniciou o processo de supervisão de estágios do curso de Museologia, fortalecendo a articulação entre formação acadêmica e práticas institucionais. Dessa forma, os(as) estudantes estagiários(as) foram integrados às atividades técnicas da Coordenação de Patrimônio e Memória, voltadas para a elaboração da documentação museológica, conservação do patrimônio e expografia. Como produto foram **elaborados o Livro Tombo do acervo do Museu de Ciências Nucleares, e o Relatório de Recebimento da Biblioteca Celso Furtado**, edificação em processo de tombamento pela FUNDARPE e que passou a abrigar o Museu UFPE - Denis Bernardes. Essas ações contribuem simultaneamente para a qualificação da gestão do patrimônio e para a formação prática dos discentes.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Realização de visitas guiadas a Museus da UFPE - ENEXC 2025

Data de realização: Setembro de 2025

Organização: Mariana Azevedo e Anselmo Mendonça

Realização: Rebeca Matos, Mariana Azevedo, Patrícia Araújo, Anselmo Mendonça

As atividades foram realizadas ao longo de três dias consecutivos, por meio de roteiros temáticos que contemplaram diferentes áreas do conhecimento e espaços patrimoniais do campus. Essas visitas guiadas foram propostas pela Coordenação de Patrimônio e Memória como ação componente da programação do ENEXC 2025. No dia 16 de setembro de 2025, foi realizado o Roteiro 1 – Vida e Saúde, que incluiu visitas ao Herbário UFP e ao Museu de Patologia. No dia 17 de setembro de 2025, ocorreu o Roteiro 2 – Memória e Arquitetura do Campus, que contemplou o percurso saindo do Complexo de Convenções, passando pela Estátua de Joaquim Amazonas e vitral da Biblioteca Central, finalizado no Memorial Denis Bernardes. Já no dia 18 de setembro de 2025, foi realizado o Roteiro 3 – Ciências da Natureza e Tecnologias, o qual visitou o Museu de Minerais e Rochas e o Museu de Oceanografia. **Durante os três dias de ação, as visitas contaram com a participação média de aproximadamente 10 pessoas (estudantes e público externo) por roteiro**, que acompanharam as atividades propostas e os percursos definidos, contribuindo para a troca de conhecimentos e para a valorização do patrimônio científico, cultural e arquitetônico da UFPE.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Cadastro Geral - Patrimônio Arquitetônico

Ano de realização: 2025

Responsáveis: Marianna Azevedo, Patrícia Araújo e Rodrigo Santos

Durante o primeiro semestre de 2025, a Coordenação de Patrimônio e Memória realizou o trabalho de levantamento de dados das edificações do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), do Memorial de Medicina e Cultura e do Centro Cultural Benfica, com foco na sistematização de informações voltadas à gestão do patrimônio arquitetônico da UFPE. As atividades envolveram o levantamento de dados históricos, arquitetônicos e urbanísticos, contemplando a identificação dos bens, a caracterização do entorno, a análise das características construtivas, o estado de conservação, o histórico de intervenções e os aspectos relacionados à proteção legal.

O trabalho resultou no cadastro técnico dessas edificações (Planilha de cadastro do patrimônio arquitetônico da UFPE), contribuindo para o fortalecimento das ações institucionais de preservação, planejamento e valorização do patrimônio edificado da Universidade. Ressalta-se que se trata de uma atividade contínua, que demanda a atualização periódica das informações sempre que houver intervenções nas edificações ou quando a gestão considerar necessário. Para o ano de 2026, está prevista a continuidade desse levantamento, com o cadastro de novas edificações de relevância histórica e arquitetônica.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Recebimento da coleção de numismática

Ano de realização: 2025

Responsáveis: Rebeca Matos, Mariana Azevedo, Bruno Melo de Araújo

A Diretoria de Patrimônio e Memória conduziu o recebimento da devolução da coleção de numismática da UFPE, anteriormente emprestada ao Banco Central em regime de comodato. A ação incluiu visita técnica ao espaço onde a coleção estava guardada, com a realização da contagem integral das moedas, bem como o transporte e o adequado acondicionamento do acervo nas dependências da UFPE. Essa iniciativa integra os esforços institucionais voltados à salvaguarda do patrimônio cultural sob a guarda da Universidade.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Inserção de Ações de Patrimônio e Memória na Agenda da SUPERCULT

Data de realização: Abril a setembro de 2025

Responsável: Marianna Azevedo

Durante o período de abril a setembro de 2025, foi realizado o preenchimento do formulário da agenda cultural da SUPERCULT como estratégia de difusão dos eventos promovidos no âmbito dos projetos contemplados pelo Edital PEC 2024. A ação teve como objetivo ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas, facilitando o acesso da comunidade acadêmica e do público externo às informações sobre exposições, ações formativas e demais iniciativas culturais. Nesse período, foram registrados no formulário de divulgação, pelo menos, **16 eventos**, que passaram a integrar a agenda cultural da SUPERCULT.

MALAS SOMBRAS ENTRE OS LIMIARES DO REAL E DO IMAGINÁRIO

Roda de conversa: Assombrações na contemporaneidade: manifestações e percepções no mundo atual

10/05 **14H ÀS 16H**

Roberto Beltrão Roberta Cirne Adriano Portela

Andre de Sena Marisson Fraga

Realização: Espetáculo DAM SUPERCULT SUPERINTENDÊNCIA DE CULTURA LA GRECA



PROJETO FINANCIADO PELA SUPERCULT PEC 2024

Restaurando imagens da memória:
ações de conservação na
pinacoteca da Faculdade de Direito
do Recife.

CONVITE

Venha participar conosco de uma
visita ao Espaço Cátedra que reúne
quadros de professores do Curso de
Direito que atuaram nos séculos 19 e
início do 20. A coleção foi objeto do
projeto de preservação patrocinado
pela Supercult PEC - 2024.

Evento visita dirigida ao Espaço
Cátedra da FDR

Data: 30 de maio de 2025

Horário: 14h

Local: Faculdade de Direito do Recife,
Praça Adolfo Cirne, sn, CEP 50.050-
060

Inscrições: bib.ccj@ufpe.



REALIZAÇÃO:



SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

OFICINA GRATUITA

Performando o Malassombro

UMA EXPERIÊNCIA CÊNICA EM QUE O MALASSOMBRO GANHA FORMA

🕒 10 de Maio — 10:10 às 12h
📍 Museu Murillo La Greca

MALASSOMBRO

Visitação ao Acervo Guaianases

Data: 29/05/2025
Horário: 14:00
Local: Memorial Denis Bernardes (UFPE)

Atividade presencial, gratuita e restrita

gente é pedra, pedra é gente
CAC
UFPE
SUPERCULT

O sensível da roupa

AULA ABERTA
com Estefânia Torres e Luciana Borre
17/07/25 19h online - inscrições: @tramacoes

...aquele cheiro do tempo

UFPE
SUPERCULT
PCC
CAC

Debate e lançamento de LIVRO

Literatura do Nordeste e questão social na particularidade regional

Adilson A. Silveira Jr. **Autor do livro**
Docente do Curso de Serviço Social - UFPE
ESTUDOS PARA A ESCOLA DAS FACAS: ensaios de literatura sobre a questão social no Nordeste

Debatedoras

Soraia de Carvalho
Docente do Curso de Serviço Social - UFPE

Evelyn Medeiros
Docente do Curso de Serviço Social - UFPE

29.05, 15h Auditório Dênis Bernardes – CCSA (UFPE)



SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Processos e ofícios relacionados à segurança dos museus e espaços culturais da UFPE

Ano de realização: 2025

Responsável: Marianna Azevedo

Foram abertas e acompanhadas demandas administrativas e emitidos ofícios com foco na segurança dos museus e edificações culturais da UFPE, especialmente no que se refere à prevenção e mitigação de riscos, segurança contra incêndio e adequações prediais. As ações envolveram tanto respostas a ocorrências emergenciais quanto medidas preventivas, articuladas junto a setores internos da Universidade.

Esses encaminhamentos evidenciam a atuação contínua da Coordenação de Patrimônio e Memória na salvaguarda dos acervos, na proteção dos espaços museológicos e na segurança de servidores, estudantes e público visitante.

Processos:

- ✦ Processo Nº 23076.068058/2025-54 - Preservação da Edificação do Memorial de Medicina
- ✦ Processo Nº 23076.064866/2025-05 - AVCB Do Centro Cultural Benfica

Ofícios e comunicações formais:

- ✦ Ofício sobre infiltração no Centro Cultural Benfica
- ✦ Comunicações e solicitações formais ao SESST/DISST para apoio e dimensionamento de extintores do Museus UFPE - Denis Bernardes e do Pavilhão Luís Nunes.
- ✦ Registro e encaminhamento institucional referente a princípio de incêndio no Museu de Topografia e Cartografia Antonio Barreto Coutinho.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

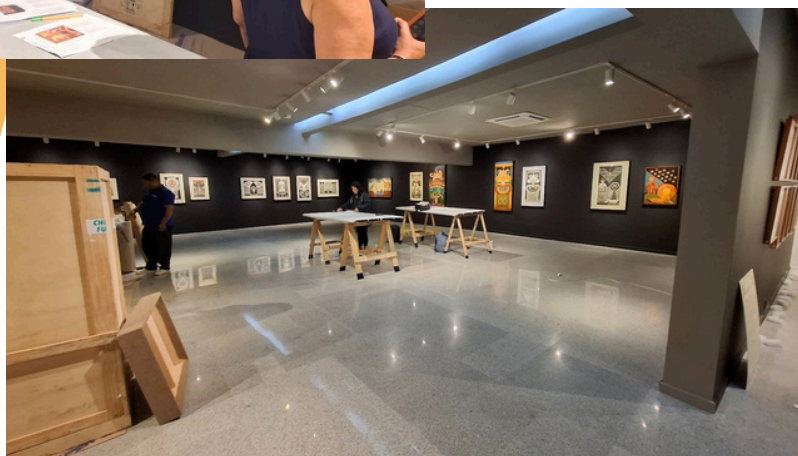


Acompanhamento técnico da exposição *Armorial 50 anos*

Data de realização: Fevereiro a julho de 2025

Responsável: Marianna Azevedo e Rebeca Matos

Em 2025, a Coordenação de Patrimônio e Memória acompanhou as etapas de desmontagem em Natal/RN e montagem e desmontagem em Fortaleza da exposição *Armorial 50 anos*, que contou com a participação de 10 peças do acervo do Centro Cultural Benfica/UFPE, sendo 9 telas e 1 escultura. No âmbito dessa atividade, foi realizada a verificação do estado de conservação de cada obra, com acompanhamento técnico em todas as etapas executadas ao longo do ano, incluindo o recebimento das peças no Centro Cultural Benfica. Como resultado, foram elaborados relatórios técnicos em conjunto com o museólogo ou conservador responsável pela exposição, registrando as condições das obras e os procedimentos adotados.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Reuniões da Rede de Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte da UFPE

Ano de realização: 2025

Responsável: Marianna Azevedo, Anselmo Mendonça e Bruno Araújo

No âmbito das ações de fortalecimento e retomada das atividades da Rede de Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte da UFPE, foram promovidos encontros institucionais com o objetivo de estimular a articulação entre os espaços, ampliar parcerias e alinhar estratégias de atuação.

Em **24 de julho de 2025**, foi realizada **reunião online com a participação de 8 representantes dos espaços integrantes da Rede**, na qual foram abordados os seguintes pontos:

- ✦ Informes sobre a reunião da ANDIFES, com destaque para o debate sobre a institucionalização dos museus e coleções universitárias;
- ✦ Discussão sobre a disponibilização de bolsas para os espaços da Rede no período de agosto a dezembro de 2025, incluindo a apresentação de proposta de planos de trabalho;
- ✦ Início da construção do calendário de atividades da Rede de Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte da UFPE.

Posteriormente, em **25 de setembro de 2025**, foi realizada **reunião presencial** no Herbário da UFPE, localizado no Centro de Ciências Biológicas (CB). A pauta do encontro contemplou:

- ✦ Informes gerais, com destaque para o Fórum de Museus Universitários;
- ✦ Apresentação e discussão do Regimento da Rede;
- ✦ Debate sobre o edital de atualização cadastral dos espaços já integrantes e cadastro de novos espaços;
- ✦ Proposição e encaminhamentos relacionados à realização de curso de acessibilidade.

Essas reuniões contribuíram para o fortalecimento da Rede, a atualização de diretrizes institucionais e o planejamento integrado das ações voltadas aos museus, coleções visitáveis e galerias de arte da UFPE.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



Reuniões com a Superintendência de Informática – Acervos Digitais

Ano de realização: 2025

Responsável: Marianna Azevedo e Bruno Araújo

Ao longo de 2025, foram realizadas reuniões com a Superintendência de Informática (STI) no contexto do atendimento às demandas do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério Público (MP) relativas à disponibilização digital dos acervos dos museus universitários da UFPE. As tratativas tiveram como foco a definição de soluções tecnológicas adequadas e o alinhamento institucional necessário à efetivação do processo.

No período, foi realizada reunião com representantes da equipe de Tecnologia da Informação do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM/MINC), na qual foi apresentada a Proposta de Trabalho para Disponibilização dos Acervos Culturais da UFPE em Plataformas Digitais. A análise técnica realizada pelo IBRAM apontou limitações do sistema DSpace, atualmente utilizado pela UFPE, e recomendou a adoção do Tainacan como solução mais adequada.

Como encaminhamento, a STI providenciou a criação de uma máquina virtual destinada à implantação do Tainacan, viabilizando o avanço da etapa técnica do projeto. Essa ação articula-se às atividades desenvolvidas no estágio supervisionado de elaboração da documentação museológica do acervo do Museu de Ciências Nucleares, fortalecendo a integração das ações da Diretoria de Patrimônio e Memória.





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA



**Quadro-síntese – Ações e alcance das ações da Diretoria de Patrimônio e Memória
(Relatório de Atividades 2025)**

Eixo de ação	Tipo de ação	Quantitativo em 2025	Alcance / Observação
Gestão museológica e patrimonial	Visitas técnicas e de campo	mais de 40	Museus, coleções, galerias e edifícios históricos do Campus Recife e outras instituições
	Processos e demandas de conservação e segurança dos espaços culturais da SUPERCULT e dos museus da UFPE	5 demandas	Incêndio, AVCB, extintores, PCI, Memorial da Medicina, Benfica, Topografia
	Implantação do Museu da UFPE	Ações contínuas	Estudos preliminares, fluxos, levantamentos, reuniões, expografia
Rede de Museus da UFPE	Reuniões da Rede e articulações institucionais	2	Museus, coordenações, setores internos e parceiros externos





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Difusão cultural	Eventos organizados	3 eventos	Museus em Rede (em média 70 pessoas), visitas guiadas - ações ENEXC (10 pessoas por roteiro), Refletir o Benfica (evento interno)
	Exposições	3 exposições	Vitalino Tecnoreprodutivo em Recife (mais de 1000 visitantes), Exposição Vitalino Tecnoreprodutivo em Caruaru, UFPE: Portadora de Futuros (140 visitantes em 2 meses)
	Gravação de vídeos sobre os museus e coleções da UFPE e dos projetos da PEC	5 vídeos	Exposição Malassombro, Requalificação do Museu de Patologia, Exposição Vitalino Tecnoreprodutivo, Conservação de acervos da Sala Ruy Barbosa e Requalificação do Museu de Topografia e Cartografia Antonio Barreto Coutinho
	Inserções na agendas culturais	+16 inserções	Agenda SUPERCULT e divulgação institucional
	Mostra de cinema	2 mostras	60 pessoas





SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Formação e acompanhamento	Estágios supervisionados acompanhados	Processo contínuo	Planejamento, cronogramas, reuniões e relatórios
	Cursos e capacitações	1 formações	Acessibilidade



Universidade Federal de Pernambuco
Superintendência de Cultura
Diretoria de Patrimônio e Memória



SUPERCULT
SUPERINTENDÊNCIA
DE CULTURA

Relatório Anual

Diretoria de Artes

2025



+170

Ações culturais

+23.000

Público alcançado

+90

Projetos fomentados

Equipe

Diretoria de Artes
Antônio Nigro

Coordenação de Apoio à
Criação e Difusão Artística
Isabella Andrade

Coordenação de Formação e
Mediação Artística
Maria Creuza Oliveira

Núcleo Educativo
Milena Marques

Instituto de Arte Contemporânea
Talles Colatino

Teatro Joaquim Cardozo
Jackson Quintella

Cinema da UFPE
Leonidas Pessoa



1. INTRODUÇÃO

No exercício de 2025, a Diretoria de Artes da Superintendência de Cultura da Universidade Federal de Pernambuco desenvolveu um conjunto expressivo de ações culturais, artísticas e formativas, reafirmando o papel da UFPE como instituição pública comprometida com a democratização do acesso à cultura, o incentivo à criação artística e a valorização da diversidade de expressões estéticas.

A programação contemplou diferentes linguagens artísticas — artes cênicas, música, artes visuais, audiovisual e literatura — articulando apresentações, exposições, cineclubes, oficinas, mostras temáticas e projetos continuados. As ações ocorreram em equipamentos culturais da universidade, como o Teatro Joaquim Cardozo, o Cinema da UFPE e o Centro Cultural Benfica, além de espaços parceiros, a exemplo da Fundação Joaquim Nabuco, da Oficina Brennand e do Campus do Agreste.

Nesse contexto, destaca-se a realização do I Festival Universitário de Saberes em Cultura e Arte (FUSCA), ocorrido em setembro de 2025, como uma ação estruturante da política cultural da UFPE. O festival constituiu-se como um espaço de encontro, intercâmbio e visibilidade dos saberes artísticos e culturais produzidos no âmbito universitário, reunindo estudantes, docentes, técnicos e artistas convidados em uma programação diversificada que integrou apresentações artísticas, mostras, debates, oficinas e ações formativas. O FUSCA reafirmou o papel da universidade como território de criação, reflexão crítica e circulação de saberes, fortalecendo a articulação entre ensino,

pesquisa, extensão e cultura, bem como ampliando o diálogo da UFPE com a sociedade.

Destaca-se, ainda, a forte dimensão formativa e de mediação cultural, por meio do Circuito de Oficinas Benfica, clubes de leitura, workshops e atividades voltadas ao público infantil, juvenil e universitário. O conjunto das ações reforça o compromisso da Diretoria de Artes com a formação de público, a interiorização das atividades culturais e o fortalecimento da produção artística vinculada à comunidade acadêmica.



2. ARTES CÊNICAS



Cena do espetáculo infantil Tatu-do-Bem, que fez sua estreia no palco do Teatro Joaquim Cardozo

2.1 Programação do Teatro Joaquim Cardozo

Ao longo de 2025, o Teatro Joaquim Cardozo, no Centro Cultural Benfica, manteve uma programação contínua e diversa, contemplando espetáculos profissionais, montagens estudantis, processos de pesquisa cênica, apresentações infantis e ações formativas.

Espetáculos:

1. **Não Tá Fácil** (janeiro)
2. **Roubando a Cena** (fevereiro)
3. **Tatu-do-Bem** (fevereiro e março)
4. **Trois** (março)
5. **Projeto Noite de Histórias** (abril a dezembro)
6. **Fábrica de Piadas** (abril a dezembro)
7. **Mostra BICC - Música, Dança e Teatro** (abril)
8. **Quando o Chão vira Céu** (pesquisa – abril a julho)
9. **D'Versos** (maio)
10. **Oroboro** (maio e junho)
11. **Os Títeres de Porrete: Tragicomédia de Dom Cristóvão e Sinhá Rosinha** (junho)
12. **Robox e A Revolta da Chupeta** (junho)
13. **Oficina Drag Experience** (junho)
14. **Moinho** (julho)
15. **Roubando a Cena** (julho)
16. **Ensaio do Espetáculo "Restos de Carnaval"** (julho)
17. **Caliuga** (julho)
18. **O Jardim das Flores Mortas** (outubro)
19. **Festival de Talentos da UFPE** (outubro)
20. **Restos de Felicidade** (outubro e novembro)

3. MÚSICA



Quarteto português Lopes-Graça em apresentação no Teatro Joaquim Cardozo

3.1 Música em Movimento

O projeto **Música em Movimento**, em sua quarta edição, consolidou-se como uma das principais ações de difusão da música de concerto promovidas pela Superintendência de Cultura da UFPE. Em 2025, o projeto ganhou nova identidade e proposta curatorial, enfatizando o piano como eixo central, em diálogo com outros instrumentos em formações camerísticas. A programação teve início em fevereiro e seguiu com apresentações mensais, prioritariamente aos domingos

pela manhã, na Sala João Cardoso Ayres, na Fundação Joaquim Nabuco (Derby), com entrada gratuita. O projeto também circulou por outros espaços, como o Teatro Joaquim Cardozo, o Centro Acadêmico de Vitória, o Centro Acadêmico do Agreste e a Oficina Brennand.

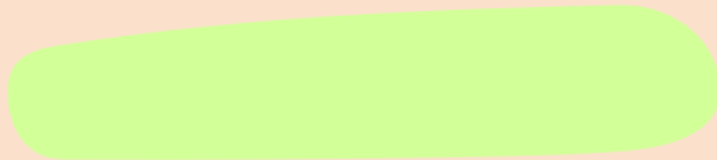
Concertos:

1. **Igor Monteiro (piano solo)**, Teatro Joaquim Cardozo (UFPE), 04/02/2025
2. **Luana Espíndola e Igor Monteiro (piano solo)**, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (UFPE), 20/02/2025
3. **Luana Espíndola e Igor Monteiro (piano solo)**, FUNDAJ – Derby, 23/02/2025
4. **Luis Felipe de Oliveira (piano solo)**, 30/03/2025
5. **Quarteto Lopes-Graça**, Teatro Joaquim Cardozo (UFPE), 15/04/2025
6. **Sarah Diniz (piano solo)**, FUNDAJ – Derby 27/04/2025
7. **EntreCordas (quarteto de violões)**, Cineteatro Deborah Brennand (Oficina Brennand), 18/05/2025
8. **Pedro Barbosa (piano) e Jaderson Tenório (clarinete)**, FUNDAJ – Derby, 25/05/2025
9. **Luis Felipe de Oliveira (piano) e Sabrina Santos (flauta transversal)**, FUNDAJ – Derby, 29/06/2025
10. **Parte pra 3 (trio – flauta, violoncelo e piano)**, FUNDAJ – Derby, 27/07/2025
11. **Luciana Noda (piano solo)**, FUNDAJ – Derby, 31/08/2025
12. **Bruno Mota (piano solo)**, FUNDAJ – Derby, 28/09/2025
13. **Guilherme Rodrigues e Tarcísio Gomes (duo – piano a quatro mãos)**, FUNDAJ – Derby, 26/10/2025
14. **Duo Gastesi-Bezerra (duo – piano a quatro mãos)**, FUNDAJ – Derby, 23/11/2025
15. **Trio Calidris (trio – violino, violoncelo e piano)**, FUNDAJ – Derby, 30/11/2025,

16. **Lucas Brayner e Nayane Nogueira (duo - piano a quatro mãos),**
FUNDAJ – Derby, 28/12/2025

Palestra:

Robert Schumann - Cenas Históricas e Psicopatológicas de um Compositor Erudito - 22/08/2025 - Auditório Evaldo Coutinho CAC -
Dr. Frederick Lapa



4. ARTES VISUAIS



Detalhe de instalação em pintura exibida na ExpoBICC 2025

4.1 ExpoBICC – Artes Visuais

A “ExpoBICC – Artes Visuais” apresentou os resultados de projetos contemplados pela Bolsa de Incentivo à Criação Cultural (BICC) de 2024, da Superintendência de Cultura, promovendo a circulação da produção artística universitária em dois importantes espaços expositivos da UFPE: o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) e a Galeria Capibaribe (CAC). A exposição, com curadoria compartilhada entre estudantes e gestores culturais, evidenciou a diversidade de linguagens, temas e pesquisas desenvolvidas no âmbito da universidade, fortalecendo o diálogo entre formação acadêmica e prática artística.

4.2 Vitalino TecnoReprodutivo

A exposição “Vitalino TecnoReprodutivo” promoveu um diálogo crítico entre tradição e tecnologia a partir da obra e do legado de Mestre Vitalino, referência fundamental da cultura popular nordestina. Elaborada pela Diretoria de Patrimônio e Memória, a mostra foi realizada em parceria com a Diretoria de Artes, reunindo obras de Mestre Vitalino e de Vitalino Neto, bem como reproduções desenvolvidas por pesquisadores vinculados à UFPE.

A Diretoria de Artes teve papel central na formulação de estratégias curatoriais compartilhadas, na concepção das ações educativas e, sobretudo, na realização das atividades de mediação cultural, desenvolvidas por meio do Núcleo Educativo do Centro Cultural Benfica e do Instituto de Arte Contemporânea (IAC). Essas mediações ampliaram o diálogo com os públicos, aprofundando as reflexões sobre os processos de reprodução, tecnologia, memória e tradição presentes na exposição, e fortalecendo a dimensão formativa e extensionista da ação cultural.

4.3 Gestos de Fazer Casa

A exposição “Gestos de Fazer Casa” foi promovida pelos cursos de graduação e de pós-graduação em Artes Visuais da UFPE e esteve em cartaz no Instituto de Arte Contemporânea (IAC), no Centro Cultural Benfica, de 05 de setembro até o dia 15 de outubro. Com curadoria de Ana Julia Ribeiro e Luciana Borre, a mostra convidou o público a refletir sobre diferentes formas de habitar o mundo, explorando a arte têxtil como gesto político, estético e afetivo. A proposta integrou o projeto “...*aquele cheiro do tempo*”, fomentado pela Superintendência de Cultura (Supercult) da UFPE.

4.4 Religare

A exposição *Religare* inaugurou no dia 6 de novembro, no Instituto de Arte Contemporânea (IAC), propondo uma reflexão sobre as conexões entre arte, tecnologia e espiritualidade. Na Galeria Pequenos

Formatos, foram apresentadas mais de vinte xilogravuras em papel japonês, explorando as potencialidades expressivas do suporte. Já na Galeria Baltazar da Câmara, o público teve acesso a vídeos, objetos, fotografias e gravuras que incorporam elementos interativos e tecnológicos, ampliando as possibilidades de fruição e experiência estética. Na área externa do IAC, lambes com fragmentos das imagens expostas expandiram a exposição para o espaço urbano. A iniciativa integrou o projeto de extensão *“Gravura em expansão: quando arte e tecnologia se encontram”*, contemplado no Edital 02/2024 do Programa de Estímulo à Cultura (PEC) da Superintendência de Cultura (Supercult) da UFPE, permanecendo em cartaz até o final de janeiro de 2026.

4.5 Mural interativo Fusca

O mural coletivo, idealizado pelos bolsistas BAC de Artes Visuais - Alice Mistério, André Felipe e Isa Catullus - foi realizado como prática processual em Artes Visuais e de mediação cultural na ocasião do I Festival Universitário de Saberes em Cultura e Arte (FUSCA). Os estudantes-artistas utilizaram técnicas diferentes, como pintura, stencil, desenho digital e lambe-lambe para a construção do painel, que homenageou elementos naturais e poéticos do bairro da Várzea.

4.6 Várzea: Tramas de um lugar sentido

A exposição coletiva integrou a programação do I Festival Universitário de Saberes em Cultura e Arte (FUSCA) reunindo 20 fotografias selecionadas por uma equipe curatorial a partir de chamada pública. A mostra tinha como objetivo refletir e apresentar diferentes visões sobre o território da Várzea, tema do festival. Ficou em cartaz entre setembro e outubro, no hall do Complexo de Convenções da UFPE.

5. AUDIOVISUAL E CINEMA



Entre as ações do cinema em 2025, destacamos as parcerias com festivais como Animage e MOV

5.1 Cinema da UFPE e Cineclubes

O audiovisual ocupou papel central na programação cultural de 2025, com mostras, cineclubes e exhibições especiais no Cinema da UFPE, na Sala Samico e em ações descentralizadas no Campus do Agreste.

A Mostra Férias com Cinema, realizada em janeiro, exibiu 26 filmes em 26 sessões, com média de 122 pessoas por sessão, totalizando 3.175 espectadores, além de promover escuta ativa do público, que indicou 268 filmes por meio de formulário avaliativo.

Os cineclubes Nostalgia e Carcosa fortaleceram a formação de público e o debate cinematográfico, com sessões temáticas, exhibições ao ar livre e programações especiais. Enquanto o Cineclube Nostalgia atendia o público da Madalena e imediações através de sessões realizadas na Sala Samico do TJC, o Cineclube Carcosa atendeu o

público tanto do Campus Recife através de exibição no Cinema da UFPE quanto atendeu ao Campus do Agreste com exibições ao ar livre com debates mediados.

O Cinema da UFPE consolidou-se como um importante espaço de difusão cultural, formação de público e acesso democrático ao audiovisual. No ano de 2025, foram realizadas mais de 150 sessões, contemplando uma programação diversa que incluiu mostras temáticas, exibições regulares, sessões comentadas e ações integradas a projetos educativos e extensionistas da Universidade.

Essas atividades alcançaram um público estimado de aproximadamente 20.000 pessoas, reafirmando o papel do Cinema da UFPE como equipamento cultural estratégico da Superintendência de Cultura, voltado à promoção do audiovisual, à formação crítica de espectadores e ao fortalecimento da política cultural universitária.

Podemos citar como ponto estratégico a participação do Cineclube XHY247 através do Conselho Curador do Cinema que atuou com exibição de 65 sessões do Cinema da UFPE com público estimado em mais 4.000 pessoas de público além do CineLab, projeto de extensão de professores do Curso de Cinema e Audiovisual que provoca a promoção dos alunos do curso ao posto de curadores que propõe suas próprias mostras após aulas sobre curadoria e crítica. Foram 9 sessões com a participação de cerca de 15 discentes, 3 docentes e 1 TAE que culminaram em mais de 30 filmes exibidos com público superior a 4.000 pessoas.

Além disso, ressaltamos o papel plural e difuso do Cinema da UFPE que contou com várias sessões propostas pela comunidade através de um edital de Fluxo Contínuo. Dentre essas sessões ressaltamos os parceiros como o Animage que teve sua 15 edição acontecendo no Cinema da UFPE bem como a V Edição do JED (Jornada de Estudos Documentário), a primeira edição do FUSCA que contou com algumas sessões durante sua realização e o MOV. Parceiros importantes que desempenharam um papel ímpar na difusão cultural e construção de público do Cinema da UFPE.

5.2 Mostras Temáticas

Destacam-se a *Mostra BICC de Audiovisual, Artes Cênicas e Música*, que apresentou a produção dos bolsistas BICC, e a *Mostra Estrada Queer de Cinema*, realizada em junho, com 16 obras exibidas, em

diálogo com o mês do orgulho LGBTQIAPN+ em parceria com a Diretoria de Ações Afirmativas.

O *Cine para o Julho das Pretas* reforçou a articulação entre audiovisual, memória e educação antirracista, com exibição seguida de roda de diálogo. Houve também as edições do meio do ano do Saber e Brincar bem como a segunda edição da mostra de horror do cinema chamada de Horrorpedia 2.

Citamos algumas mostras destaques do Cinema da UFPE ao longo de 2025:

- Janeiro: Saber e Brincar (Diretoria de Artes) - Público: 3175
- Fevereiro: Mostra David Lynch (Cineclube XHY247) - Público: 857
- Marco: Mostra Cinema Brasileiro (Conselho Curador) - Público: 420
- Abril: Mostra Atrizes, Atrizes (Cineclube XHY247) - Público: 283
- Maio: Mostra Filmes de Formação (CineLab) - Público: 200
- Junho: Mostra Estrada Queer (Diretoria de Artes) - Público: 700
- Julho: 2 Semana da Animação Brasileira (Pauta Externa) - Público: 500
- Agosto: Mostra Uma Ode ao Noir (Cinelab) - Público: 280
- Setembro: Mostra a Magia do Real (Cineclube XHY247) - Público: 300
- Outubro: Animage (Pauta Externa) - Público: 2.050 / Horrorpedia 2 (Diretoria de Artes) - Público: 2.100
- Novembro: Mostra do Cinema Negro (Diretoria de Artes) - Público: 250
- Dezembro: V JED (Pauta Externa) - Público: 810



6. LITERATURA, MEDIAÇÃO E FORMAÇÃO CULTURAL



Registro de oficinas criativas do projeto “Saber & Brincar - Férias com Cultura” no Centro Cultural Benfica

6.1 Saber & Brincar – Férias com Cultura

O projeto Saber & Brincar: Férias com Cultura foi realizado em duas edições (janeiro e julho), oferecendo uma programação integrada de artes cênicas, música, audiovisual e oficinas criativas, com foco na infância, adolescência e famílias.

Em janeiro, a programação incluiu espetáculos, concertos, contações de histórias e oficinas teatrais e corporais, além da *Mostra Férias com Cinema*. Já em julho, o projeto ampliou sua dimensão formativa, com oficinas que articularam memória, corpo, desenho, audiovisual e práticas lúdicas, muitas delas com listas de espera, evidenciando alta demanda do público.

6.2 Circuito de Oficinas Benfica

O *Circuito de Oficinas Benfica* reafirmou-se como eixo estruturante da política de formação cultural da Diretoria de Artes, oferecendo oficinas gratuitas em diferentes linguagens artísticas, com forte adesão do público e listas de espera recorrentes.

As oficinas abordaram temas como ilustração, maquiagem artística, drag performance, roteiro audiovisual, poesia visual e manipulação de bonecos, contribuindo para o desenvolvimento de competências criativas e para a ampliação do repertório artístico dos participantes.

Oficinas Realizadas

1. **Ilustração e Romantismo: teoria e prática** – realizada nos dias 07 e 08 de abril, na Sala Samico, com 24 inscritos.
2. **Maquiagem como expressão artística** – realizada no Camarim do Teatro Joaquim Cardozo, com 30 inscritos.
3. **Fantoches em Ação: técnicas de manipulação de bonecos de luva** – realizada no dia 13 de maio, no Ateliê 1 do Centro Cultural Benfica, com 15 inscritos.
4. **Lambe-lambe poético** – realizada no Ateliê 3 do Centro Cultural Benfica, com 15 inscritos.
5. **Oficina de Roteiro em Primeira Pessoa** – realizada no dia 18 de junho, na Sala Teórica 1 do Centro Cultural Benfica, com 10 inscritos.
6. **Drag Experience** – realizada nos dias 16, 17 e 18 de junho, no Teatro Joaquim Cardozo e no Ateliê 1, com 29 inscritos.
7. **Introdução ao universo da iluminação cênica** – realizada nos dias 15 e 27 de agosto, no Teatro Joaquim Cardozo (palco e técnica), com 10 inscritos.
8. **Quando o Corpo Vira Voz** – realizada nos dias 11, 13, 14 e 15 de agosto, no Teatro Joaquim Cardozo e no Pátio, com 15 inscritos.
9. **Desvendando Movimentos: a dança pelos sentidos** – realizada nos dias 22 e 24 de setembro, no Teatro Joaquim Cardozo e no Ateliê 1, com 15 inscritos.

10. **5, 6, 7 e 8: Ballet para todos** – realizada nos dias 13, 20 e 27 de outubro, no Ateliê do Centro Cultural Benfica, com 21 inscritos.
11. **Sotaques Corporais: um cruzamento histórico entre o breaking e as danças populares** – realizada nos dias 22 e 24 de outubro, no Ateliê do Centro Cultural Benfica, com 15 inscritos.
12. **Visual criativo de personagens em quadrinhos e animações** – realizada no dia 17 de novembro, na Sala Teórica 1, com 3 inscritos.
13. **Teatro no Café, Almoço e Janta: a arte de reencenar o cotidiano** – realizada no dia 26 de novembro, no Teatro Joaquim Cardozo, com 15 inscritos.

6.3 Ciclo de Oficinas: Vivências Artísticas

O Ciclo de Oficinas *Vivências Artísticas* integrou as ações desenvolvidas no âmbito da Bolsa de Apoio à Cultura (BAC), articulando a atuação dos bolsistas enquanto artistas residentes e agentes formativos nos espaços culturais da Universidade Federal de Pernambuco. Para além da produção e da presença artística nos equipamentos culturais, os bolsistas desempenharam um papel formativo de relevante impacto, contribuindo diretamente para a qualificação das ações de extensão e para a democratização do acesso às práticas artístico-culturais.

As oficinas que compuseram o ciclo foram concebidas e ministradas pelos próprios bolsistas, a partir de suas experiências, linguagens e pesquisas artísticas, contemplando diferentes áreas da arte e da cultura. Essa atuação possibilitou a criação de espaços de experimentação, aprendizagem e troca de saberes, fortalecendo o diálogo entre a Universidade e a comunidade, bem como a integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

O ciclo resultou em um conjunto articulado de atividades formativas, ampliando o alcance das ações da Diretoria de Artes e contribuindo para o desenvolvimento de competências artísticas, críticas e criativas dos participantes. Ao mesmo tempo, consolidou o protagonismo

estudantil e reafirmou a Bolsa de Apoio à Cultura como instrumento estratégico para a formação cultural, a circulação de saberes e o fortalecimento do ecossistema cultural universitário.

Ciclo de Oficinas: Vivências Artísticas

1. **Oficina Cognitiva para bebês** – realizada nos dias 10, 17, 24 de novembro e 01 de dezembro, no Laboratório ATACA, com 7 inscritos.
2. **5, 6, 7 e 8: Ballet para todos** – realizada nos dias 10 e 24 de novembro e 10 e 15 de dezembro, no Laboratório ATACA, com 37 inscritos.
3. **Nariz Vermelho: Brincando com a Palhaçaria** – realizada nos dias 18 e 25 de novembro e 16 de dezembro, no Laboratório ATACA, com 9 inscritos.
4. **Teatro no Café, Almoço e Janta: a arte de reencenar o cotidiano** – realizada nos dias 2 e 9 de dezembro, no Laboratório ATACA, com 20 inscritos.
5. **Sotaques Corporais** – realizada nos dias 21 e 28 de novembro e 5 e 12 de dezembro, no Laboratório ATACA, com 20 inscritos.
6. **Frevo pra arrasar no Carnaval: desperte o folião que existe em você** – realizada nos dias 13 e 27 de novembro e 18 de dezembro, no Laboratório ATACA, com 24 inscritos.
7. **Explorando: Iniciação ao Teatro Performático** – realizada nos dias 13 e 27 de novembro e 18 de dezembro, no Laboratório ATACA, com 24 inscritos.
8. **Visual Criativo de Personagens** – realizada no dia 5 de dezembro, na Sala 2 do CCEE, com 22 inscritos.
9. **Experimentações em Isogravura** – realizada no dia 19 de novembro, na Sala 8 do CCEE, com 15 inscritos.
10. **Ukulelê do Zero: primeiros acordes e melodias** – realizada nos dias 18 e 25 de novembro e 2 e 9 de dezembro, na Sala 2 do CCEE, com 21 inscritos.

11. **Conhecendo a Orquestra Sinfônica** – realizada nos dias 25 de novembro e 2 de dezembro, na Sala 2 do CCEE, com 15 inscritos.
12. **Descomplicando a Música: Primeiros Passos na Linguagem Musical** – realizada nos dias 11, 18 e 25 de novembro e 2 e 9 de dezembro, na Sala 5 do CCEE, com 14 inscritos.
13. **Origami: dobras e descobertas** – realizada no dia 24 de novembro, na Sala 2 do CCEE, com 17 inscritos.
14. **Princípios do desenho à mão livre** – realizada nos dias 14 e 28 de novembro, na Sala 2 do CCEE, com 16 inscritos.

6.4 Ações de Mediação e Formação Leitora

O *Clube de Leitura Barbatana* promoveu encontros de leitura e debate, enquanto o *Workshop de Elaboração de Projetos* para a Lei Rouanet contribuiu para a qualificação de agentes culturais, com foco em políticas públicas de fomento.

Na programação de lançamento de livros, debates literários e workshops, tivemos:

1. **Workshop** de Elaboraões de Porjetos para a Lei Rouanet (fevereiro)
2. Sarau e Lançamento do Livro "**E o Labirinto Virou Cordão**" (abril)
3. **Clube do Livro Barbatana** - "O arrebatamento de lol V. Stein", de Marguerite Duras (abril)
4. Debate "**Entre a cidade e o desejo**", sobre o escritor argentino Túlío Carella e a obra "Orgia" (setembro).



7. FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE SABERES EM CULTURA E ARTE (FUSCA)



Registro do show da cantora Uana na primeira edição do FUSCA

O **Festival Universitário de Saberes em Cultura e Arte (FUSCA)** foi realizado pela Superintendência de Cultura da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) entre os dias 8 e 13 de setembro, no Campus Recife, ocupando os espaços do Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento da Universidade. Em sua primeira edição, o festival consolidou-se como uma ação estruturante da política cultural da UFPE, contribuindo para o fortalecimento da relação entre universidade, território e comunidade, bem como para a promoção da diversidade artística, da inclusão cultural e da cidadania.

Com o tema “Tempo e território: o que gira ao seu redor”, o FUSCA promoveu reflexões sobre memória, pertencimento e modos de

criação em cultura e arte, evidenciando os saberes produzidos no âmbito acadêmico e nos territórios populares do entorno da UFPE, com destaque para o bairro da Várzea. Ao longo de seis dias de programação, o festival ofertou atividades gratuitas em múltiplas linguagens artísticas, integrando ações formativas, debates, mostras, feiras culturais, exposições e apresentações artísticas.

O festival atendeu a um público estimado de aproximadamente 4.000 pessoas, entre comunidade acadêmica e público externo, alcançando estudantes, docentes, técnicos-administrativos, artistas, produtores culturais e moradores do território. A programação envolveu dezenas de artistas, coletivos,icineiros, pesquisadores e fazedores de cultura, priorizando a participação de artistas locais e de iniciativas vinculadas à universidade e à Várzea. As atividades ocorreram em diferentes turnos e espaços, ampliando o acesso, a circulação de públicos e a democratização dos bens culturais.

Indicadores gerais do FUSCA:

- Período de realização: 8 a 13 de setembro
- Público estimado: 5.000 pessoas
- Abrangência: comunidade acadêmica da UFPE e público externo
- Espaços ocupados: Cinema da UFPE, Hall do Complexo de Convenções, Concha Acústica Paulo Freire, Praça da Várzea e unidades acadêmicas
- Linguagens contempladas: cinema, artes visuais, música, artes da cena, cultura popular, literatura, cultura pop, cultura digital e ações formativas
- Perfil da programação: gratuita, multidisciplinar, inclusiva e territorialmente situada
- Ênfase curatorial: valorização da produção artística universitária e dos saberes culturais da Várzea

Programação de shows e apresentações musicais:

1. **Maracatu Real da Várzea**
2. **Yiadirê Zidanes**
3. **Coletivo Boi da Mata**
4. **Poli**
5. **Coco de Quinta convida Mestre Zé Lasca Vara**
6. **Festa Maledita (Golarrolê)**
7. **Circo Malanarquista**
8. **Coco 7 Mucambo**
9. **Samba dos Traíras**
10. **Espetáculo D’Versus**
11. **Amun-Há**
12. **N’Zambi**
13. **Uana**
14. **Batalhas de rima – Coletivo Batalha da Várzea**
15. **Festa Brega Naite (Golarrolê)**

Programação organizada por áreas e linguagens:

Cinema e Audiovisual

- Foi realizada a Mostra de Cinema, com a exibição de curtas-metragens e produções independentes produzidas por estudantes da UFPE e por realizadores da Várzea
- Foram promovidas sessões temáticas ao longo da semana, incluindo programação dedicada à cultura geek
- Foi exibido filme em homenagem ao Mestre Zé Lasca Vara, seguido de roda de diálogo

Artes Visuais

- Foi apresentada a exposição fotográfica “*Várzea: Tramas de um lugar sentido*”, reunindo trabalhos de fotógrafos selecionados por meio de chamada pública

- Foram instaladas obras e instalações artísticas contemporâneas no polo Garagem Pop, a exemplo da obra Viscerais, do coletivo Conexões Viscerais, fruto da BICC
- Foi realizado mural artístico coletivo com a participação do público, mediado por bolsistas-artistas da Supercult

Música e Artes da Cena

- Foram realizados shows musicais na Concha Acústica da UFPE, com artistas da cena local e nacional
- Foi promovido o cortejo do Maracatu Real da Várzea
- Foram apresentadas manifestações como coco, samba, brega, slam, poesia falada e performances híbridas
- Foram realizadas apresentações artísticas e intervenções culturais na Praça da Várzea

Formação, Pesquisa e Encontro de Saberes

Foi realizado o Encontro Girando Saberes, com mesas temáticas que articularam arte, tecnologia, humanidades e saúde:

1. **Girando Saberes: Produção artística em tempos de inteligência artificial** • Horário: 10h30 às 12h30
2. **Girando Saberes: Arte e Cultura nos espaços públicos e privados da Várzea** • Horário: 10h30 às 12h30 • Local: Hall do CAC
3. **Girando Saberes: Arte, Saúde e Caminhos para o Bem-Estar** • Horário: 10h30 às 12h30 • Local: Hall do CCS

Oficinas

Foram ofertadas oficinas e vivências práticas em áreas como maracatu, coco de roda, fotografia experimental, audiovisual, captação de recursos culturais e brincadeiras populares:

1. **Oficina: Percussão de maracatu de baque virado** • Horário: 14h às 17h • Local: Concha Acústica
2. **Oficina: Reciclo Malabares** • Horário: 14h às 17h • Local: Hall do CCEE – Sala 05

3. **Oficina: Te percebe – narrativa performativa no audiovisual** ·
Horário: 17h às 21h · Local: CCEE – ATACA
 4. **Oficina: A voz do corpo e a brincadeira do coco de roda** · Horário:
9h às 10h30 · Local: CCEE – ATACA
 5. **Oficina: Como posso captar recursos na área cultural?** · Horário:
14h às 17h · Local: Hall do CCEE – Sala 02
 6. **Oficina: Coco de Roda – uma breve introdução à brincadeira** ·
Horário: 16h30 às 20h30 · Local: Sala 05
 7. **Oficina: O Boi da Mata desata a linha – seus personagens e a tradição** · Horário: 17h às 18h30 · Local: Sala 5
- As atividades formativas foram abertas à comunidade acadêmica e ao público externo

Cultura Pop, Geek e Cultura Queer (Garagem Pop)

Foi realizado o polo Garagem Pop, dedicado às expressões da cultura pop, geek e queer

- Foi promovida a Feira Truque, reunindo expositores de artes gráficas, zines, quadrinhos, ilustrações, objetos autorais e produtos da cultura pop;
- Foram realizadas mesas de conversa, performances e debates sobre culturas drag, ballroom, hip hop, quadrinhos e cosplay;
- Foi promovido concurso de cosplay.

Literatura, Memória e Saberes Populares

- Foram realizados lançamentos e apresentações de livros;
- Foram promovidas homenagens a fazedores e fazedoras de cultura da Várzea;
- Foi implementado o espaço Garimpop, voltado à troca de livros, gibis e discos de vinil.

Cultura Digital e Ações Interativas

- Foi realizada a ativação do aplicativo *Eu Vi*, com quiz cultural sobre o Recife e suas representações nas artes;

- Foram ofertados espaços de convivência e fruição cultural, com pequenas performances e intervenções artísticas.

8. BOLSAS DE INCENTIVO À CRIAÇÃO CULTURAL (BICC)



Processo da obra "Lambemotion: animação experimental" contemplada pela BICC

A edição 2025 da **Bolsa de Incentivo à Criação Cultural (BICC UFPE)** reafirmou o compromisso da instituição com o fomento à produção artística e cultural no âmbito universitário. Voltada aos estudantes de

graduação, a BICC estimula a pesquisa, a experimentação e a criação em diferentes linguagens artísticas, fortalecendo o diálogo entre ensino, pesquisa, cultura e sociedade. Ao apoiar projetos autorais capitaneados pelos alunos, a iniciativa contribui para a valorização da diversidade de poéticas e narrativas contemporâneas, ampliando a visibilidade da produção cultural desenvolvida na UFPE. Em 2025, a BICC consolida-se como um instrumento estratégico de incentivo à criatividade, à formação cultural e à democratização do acesso aos meios de produção artística.

No período de referência deste relatório, a Bolsa de Iniciação à Criação Cultural (BICC) contemplou 60 vagas, distribuídas entre um conjunto amplo e diverso de áreas temáticas da cultura, reafirmando o compromisso da Universidade Federal de Pernambuco com a pluralidade de linguagens artísticas, a formação cultural integrada e a valorização das expressões tradicionais, contemporâneas e emergentes.

As áreas atendidas pela BICC abrangeram:

Artes Aplicadas, contemplando iniciativas em arquitetura e paisagismo; design (de interiores, industrial, de jogos e web design); moda (figurino, editorial, confecção, modelagem, arte têxtil e wearable art); artesanato em suas diversas materialidades (ferro, porcelana, argila, cerâmica, madeira, tecido e linha); marcenaria, serralheria e movelaria; comunicação social (jornalismo, publicidade e propaganda, rádio, televisão e internet); produção de conteúdo digital e atuação de influenciadores; além de ações relacionadas ao turismo, à gastronomia e à economia criativa.

Artes Cênicas, englobando projetos nas áreas de teatro, dança, circo, ópera e performance, bem como criações técnicas voltadas à cenografia, figurino, maquiagem, iluminação e sonoplastia. Também foram contempladas ações de teoria, crítica e educação em artes

cênicas, fortalecendo a articulação entre prática artística, reflexão e processos formativos.

Artes Visuais, com propostas em bi-dimensionalidades (pintura, gravura e desenho), tridimensionalidades (escultura e instalações), grafite e murais, arte digital, vídeo arte e fotografia. A área também incluiu projetos voltados à história, teoria, crítica e educação em artes visuais, ampliando o diálogo entre produção artística, pesquisa e mediação cultural.

Audiovisual, abrangendo cinema, televisão, internet, animação e documentário, além de atividades de direção de som, direção de arte, edição e montagem. Foram igualmente contempladas ações de história, teoria crítica e educação em audiovisual e multimídia, estimulando a formação técnica, estética e conceitual dos bolsistas.

Literatura, com iniciativas voltadas à literatura oral (repente, slam), mediação de leitura (contação de histórias, rodas de leitura, clubes do livro e saraus), prosa (conto, romance, crônica, biografia, ensaios e fanfics), poesia (cordel, canção e poesia performática), dramaturgia, histórias em quadrinhos e mangás, roteiro cinematográfico, tradução literária, teoria e crítica literária, literatura e tecnologia, editoração e produção de conteúdo literário digital, como booktubers.

Música, contemplando projetos de música instrumental e vocal, música de tradição oral, música popular e erudita, ópera, composição, regência, direção e produção musical, música e tecnologias, teoria e crítica da música, educação musical e música aplicada, promovendo a integração entre criação artística, ensino e difusão cultural.

Patrimônio e Memória, incluindo ações relacionadas ao patrimônio material, imaterial e vivo, museus, bibliotecas, arquivos e centros de documentação, equipamentos culturais, memória social, tecnologias aplicadas ao patrimônio e educação patrimonial, contribuindo para a preservação, valorização e difusão da memória cultural.

Cultura Popular e Pop, com projetos voltados às danças tradicionais e populares, danças urbanas e pop, músicas tradicionais, folguedos, performances populares e contemporâneas (como drag queen e comédia stand-up), festas do ciclo popular, cultura geek, cultura queer, artesanato, manifestações religiosas e místicas, culinária, agricultura familiar, medicina popular, povos originários (indígenas e quilombolas), folclore e esporte.

A distribuição das **60 vagas** da BICC entre essas áreas evidencia o papel estratégico do programa no fortalecimento do ecossistema cultural universitário, promovendo a iniciação à criação cultural, o protagonismo discente, a diversidade de expressões artísticas e a articulação entre cultura, ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFPE.

BICC-Supercult 2025	
Linguagem / Área	Quantidade
Artes Aplicadas	5
Artes Cênicas	3
Audiovisual	13
Artes Visuais	24
Literatura	4

Cultura Popular e Pop	5
Patrimônio e Memória	6
TOTAL	60



9. BOLSAS DE APOIO À CULTURA (BAC)



Bolsistas BAC Música em apresentação no Prêmio Recife de Inovação

9.1. Apresentação

A Bolsa de Apoio à Cultura (BAC) foi concebida com o objetivo de possibilitar a artistas em formação a vivência de experiências performáticas e formativas em suas áreas de atuação, configurando-se como uma residência artística universitária. Este formato foi implementado de maneira inédita na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), representando um avanço significativo na política de formação cultural da instituição.

Ao longo de sua execução, a BAC promoveu a articulação entre criação artística, prática profissional, formação de público e mediação

cultural, fortalecendo o ecossistema cultural universitário e ampliando o protagonismo estudantil nas ações da Superintendência de Cultura da UFPE (SuperCult).

Além da atuação artística, os(as) bolsistas desempenharam papel central na dimensão formativa do programa, por meio da oferta de oficinas reunidas no ciclo Vivências Artísticas, contribuindo diretamente para a democratização do acesso à cultura e à formação artística no ambiente universitário e em territórios parceiros.

9.2. Objetivos do Programa

Objetivo Geral

Promover a formação artística e técnica de estudantes por meio de experiências práticas, performáticas e formativas, integradas às ações culturais da UFPE.

Objetivos Específicos

- Proporcionar experiências de residência artística em contexto universitário;
- Estimular a produção, circulação e difusão artística nas diversas linguagens;
- Incentivar a formação de público por meio de ações educativas;
- Integrar bolsistas à rotina operacional e programática da SuperCult;
- Fortalecer ações institucionais como o Festival Universitário de Saberes em Cultura e Arte (FUSCA).

9.3 Estrutura do Programa

A Bolsa de Apoio à Cultura foi estruturada em dois grandes eixos de atuação:

9.4 ÁREA ARTÍSTICA

Os bolsistas da Área Artística atuaram diretamente na criação, ensaio, apresentação e mediação de ações culturais, além da oferta obrigatória de atividades formativas.

9.4.1 Artes Visuais

As atividades deste perfil envolveram:

- Criação de obras visuais para painéis, instalações e intervenções em espaços da SuperCult, com destaque para o Centro Cultural Benfica;
- Atuação permanente nas atividades do Instituto de Arte Contemporânea (IAC);
- Mediação de oficinas em linguagens como grafite, pintura, gravura, desenho artístico e técnico, arte-educação, histórias em quadrinhos, vídeo arte, performance visual, instalação e arte têxtil.

9.4.2 Audiovisual

Os bolsistas deste eixo atuaram na:

- Criação de conteúdos visuais e sonoros para difusão das ações da SuperCult;
- Realização de oficinas nas áreas de animação, videoclipe, stop motion, fotografia, captação e edição de som e imagem, interpretação para cinema;
- Cobertura audiovisual de eventos, produção de materiais para redes sociais e acervo institucional;
- Cumprimento de carga horária no ATACA, no Centro Cultural Benfica e no Cinema da UFPE.

9.4.3 Dança e Circo

As atividades compreenderam:

- Apresentações coreográficas e circenses em eventos acadêmicos e culturais;
- Oferta de oficinas de dança, circo e expressão corporal;

- Atuação no ATACA, no Teatro Joaquim Cardozo e no Centro Cultural Benfica;
- Linguagens contempladas: danças populares, clássicas e contemporâneas, além de técnicas circenses como malabares, acrobacias, palhaçaria, pirofagia e comicidade física;
- Todos os bolsistas já ingressaram no programa com performance previamente estruturada.

9.4.4 Música

Os bolsistas do eixo de música desenvolveram:

- Performances musicais em eventos acadêmicos e culturais;
- Oficinas de iniciação musical, instrumental ou vocal;
- Atuação no projeto Música em Movimento;
- Cumprimento de carga horária no Laboratório de Música Bandeira e Aguiar e no Centro Cultural Benfica;
- Linguagens contempladas: canto popular e erudito, instrumentos de corda, sopro e percussão, música popular brasileira e repertórios experimentais;
- Exigência de performance previamente estruturada.

9.4.5 Apresentações

1. 18/09 – 18h30 Evento: Momento Musical no ENEXC Local: Espaço do ENEXC Formato: Duo instrumental
2. 30/09 – 19h30 às 21h Evento: Concerto-aula Local: Teatro Joaquim Cardozo Formato: Duo instrumental
3. 02 e 03/10 – 9h (abertura) Evento: XVIII Assembleia Geral e XV Seminário Internacional do GCUB Local: Cais do Sertão Formato: Duo instrumental Observação: Repertório brasileiro – 15 minutos
4. 15/10 – 11h Evento: X Fórum de Biblioteconomia da UFPE Local: Auditório Evaldo Coutinho Formato: Duo instrumental Formação: Duo (violão e eufônio)

5. 17/10 – 10h Evento: Evento comemorativo do aniversário do HC Local: Auditório do HC Formato: Duo instrumental

6. 14/11/2025 – 17h Evento: Abertura do Museu da UFPE Local: Museu da UFPE Formato: Duo instrumental (violão e clarinete)

7. 04/12 – 16h20 Evento: Solenidade de entrega do Prêmio Recife de Inovação Local: Auditório do Banco do Brasil – Av. Rio Branco Formato: Apresentação cultural de abertura (20 minutos) Formação: Duo (violão e eufônio)

8. 10/12 – 8h30 Evento: Abertura do evento *“Inovações em Terapias e Resistência Bacteriana na Perspectiva One Health”* Local: CCS / CB – UFPE Formato: Apresentação musical de abertura Formação: Duo (violão e eufônio)

9. 09/01 – 15h Evento: Ocupa Oficina Local: Oficina Brennand Formato: Duo (violão e fagote)

9.4.6 Teatro e Literatura

As atividades incluíram:

- Criação, ensaio e apresentação de performances e esquetes;
- Oferta de oficinas de teatro, performance, criação e narração de histórias;
- Atuação obrigatória no ATACA e no Teatro Joaquim Cardozo;
- Ênfase em propostas voltadas ao público infantil e em linguagens híbridas como teatro narrativo, contação de histórias, slam, drag performance, pantomima, monólogos e outras interfaces entre literatura e cena;
- Exigência de performance previamente estruturada.

9.4.7 Atuação Artística Integrada

Todos os bolsistas da Área Artística:

- Participaram da organização e execução do Festival Universitário de Saberes em Cultura e Arte (FUSCA);

- Apresentaram uma performance artística de até 20 minutos, destinada a eventos científicos e culturais da UFPE, como simpósios, seminários, colóquios, mostras, feiras, aulas magnas e refeições de grau;
- Ofertaram ao menos uma ação formativa, como oficina, vinculada à sua área de atuação.

9.5. ÁREA TÉCNICA

9.5.1 Difusão Cultural

Os bolsistas desta área atuaram na:

- Comunicação institucional e cultural da SuperCult;
- Redação de releases, produção de conteúdo para redes sociais e materiais gráficos;
- Cobertura audiovisual de eventos e apoio logístico à produção cultural;
- Atuação no Núcleo de Comunicação da SuperCult;
- Estratégias de mediação digital, curadoria participativa e engajamento de públicos.

9.5.2 Libras

Este perfil foi voltado à promoção da acessibilidade cultural, com atuação em:

- Tradução e interpretação em Libras em eventos, espetáculos e oficinas;
- Colaboração na elaboração de materiais acessíveis;
- Oferta de oficinas introdutórias de Libras;
- Apoio à mediação cultural inclusiva.

9.5.3 Secretariado

Os bolsistas desta área atuaram no apoio administrativo da SuperCult, incluindo:

- Organização de eventos e controle de agendas;

- Produção de relatórios e documentos oficiais;
- Atendimento ao público;
- Gestão de listas, arquivos e fluxos administrativos;
- Atuação presencial nos espaços administrativos, especialmente no Centro Cultural Benfica.

BAC-SUPERCULT 2025	
ÁREA	QUANTIDADE DE BOLSAS
ARTES VISUAIS	7
AUDIOVISUAL	4
DANÇA E CIRCO	3
TEATRO E LITERATURA	4
MÚSICA	5
DIFUSÃO CULTURAL	6
SECRETARIADO	2

10. CURSOS



Cartaz da 5ª edição do curso em parceria com a Oficina Brennand

10.1 Cursos de Extensão em Parceria

Cursos de Extensão em Parceria

Diálogos sobre Natureza, Cosmologias e Territórios

O Curso de Extensão “Diálogos sobre Natureza, Cosmologias e Territórios” constitui uma ação formativa desenvolvida pela Oficina Francisco Brennand, em parceria com a Superintendência de Cultura

da Universidade Federal de Pernambuco (SUPERCULT/UFPE). Voltado a docentes, educadores, artistas e agentes culturais de diferentes modalidades de ensino e atuação, o curso propõe reflexões interdisciplinares a partir das temáticas que atravessam e inspiram a obra de Francisco Brennand.

Em 2025, o curso chegou à sua 5ª edição, tendo como tema “Sonhar a Terra, construir futuros”, convidando os participantes a processos de escuta, imaginação e construção coletiva de novos horizontes de saber, convivência e relação com os territórios. A proposta articula cultura, arte, memória, natureza e identidade, promovendo diálogos entre saberes tradicionais e contemporâneos.

Do ponto de vista conceitual e metodológico, o curso promove uma imersão interdisciplinar nas relações entre cultura, espaço e criação artística, valorizando as cosmologias presentes nas práticas culturais pernambucanas e reconhecendo a diversidade de epistemologias que constituem os territórios simbólicos e materiais do estado.

No campo formativo, a iniciativa incentiva uma formação crítica, sensível e contextualizada, contribuindo para o fortalecimento das identidades locais, a valorização do patrimônio cultural — material e imaterial — e o estímulo a práticas pedagógicas comprometidas com a diversidade cultural, a sustentabilidade e a construção de futuros possíveis.

Em termos de alcance e impacto, o curso registrou mais de 400 inscritos, dos quais 89 participantes concluíram integralmente a formação, evidenciando a ampla procura pela iniciativa e sua relevância como ação estruturante de formação cultural. Ao longo de suas edições, o curso vem se consolidando como uma ação estratégica de formação e intercâmbio de saberes, reafirmando a parceria entre a SUPERCULT/UFPE e a Oficina Francisco Brennand, bem como o compromisso institucional com políticas públicas de cultura, extensão universitária e cooperação interinstitucional.

10.2 Curso de Formação - PRONAC

Com o objetivo de qualificar tecnicamente a equipe da Superintendência de Cultura da UFPE (SuperCult) no que diz respeito aos mecanismos federais de fomento à cultura, foi realizado, em 2025, um curso de formação sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC). A iniciativa integrou as ações estratégicas de fortalecimento institucional e aprimoramento da gestão cultural universitária.

O curso foi ofertado de forma remota, estruturado em dois encontros, com carga horária total de 6 horas (2 encontros de 3h cada), possibilitando a participação de servidores, bolsistas e colaboradores da SuperCult, bem como a abertura de 20 vagas externas, ampliando o alcance formativo da ação e promovendo o intercâmbio de experiências com a comunidade cultural.

A formação foi ministrada pelo Prof. Dionatan Rosas, Mestre em Teatro pelo Programa de Pós-Graduação em Teatro do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), bacharel em Artes Cênicas – habilitação em Direção Teatral – pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O docente possui reconhecida experiência na área de Artes, com ênfase em direção teatral e produção cultural, atuando em temas como apresentação teatral, atuação, direção, júri artístico e processos de produção.

O curso teve como foco a compreensão do funcionamento do PRONAC, seus instrumentos de fomento, critérios de análise, possibilidades de enquadramento de projetos culturais e aspectos estratégicos para a captação de recursos e sustentabilidade das ações culturais. A iniciativa contribuiu para o aprimoramento das competências técnicas da equipe, fortalecendo a capacidade institucional da SuperCult na elaboração, acompanhamento e gestão de projetos culturais alinhados às políticas públicas de cultura.

Essa ação formativa reafirma o compromisso da SuperCult com a qualificação contínua de suas equipes, a profissionalização da gestão cultural universitária e a ampliação do acesso a conhecimentos estratégicos fundamentais para o desenvolvimento de projetos culturais no âmbito da UFPE.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de ações desenvolvidas em 2025 pela Diretoria de Artes da Superintendência de Cultura da UFPE evidencia uma política cultural comprometida com a pluralidade, a formação, a acessibilidade e o fortalecimento da produção artística universitária. A articulação entre linguagens, territórios e públicos reafirma a cultura como dimensão estratégica da universidade pública.



13. INDICADORES

Eixo / Ação	Programa / Espaço	Tipo de Atividade	Nº de Ações / Atividades (2025)	Vagas / Público / Inscritos (2025)	Observações
Formação e Mediação	Circuito de Oficinas Benfica	Oficinas	16	253 vagas	Média 18 participantes

Cultural	Vivências Artísticas (BAC)	Oficinas	10	160 vagas	Média 16
	Visitas Mediadas	Visitas educativas	10	224 participantes	Média 22,4
	Saber & Brincar – Jan/2025	Oficinas	5	75 vagas	Público infantil e famílias
	Saber & Brincar – Jul/2025	Oficinas	7	95 vagas	Alta demanda
	Clube de Leitura	Encontro	1	25 participantes	Sala Samico
Festival	I FUSCA (Campus Recife)	Festival multidisciplinar	6 dias	~5.000 pessoas	Set/2025
	FUSCA – Oficinas	Oficinas formativas	7	+300 vagas	+250 inscritos
	FUSCA – Girando Saberes	Mesas temáticas	3	+30 vagas	Arte, território, IA, saúde
	FUSCA – Exposição fotográfica	Exposição	1	20 obras	“Várzea: Tramas de um lugar sentido”
Bolsa de Criação	BICC - Bolsa de Incentivo à Criação Cultural	Bolsas	60 bolsas	59 bolsas	Apenas edição 2025
		Colaboradores	~90	~100	Discentes majoritariamente
		Orientadores	117	~100	Docentes majoritariamente

Música	Música em Movimento	Concertos – FUNDAJ/Derby	11	710	Eixo principal do projeto
		Concertos – UFPE (TJC + CAV)	3	115	TJC (2) + CAV (1)
		Concerto – Oficina Brennand	1	120	Cineteatro Deborah Brennand
		Concerto – Hall do CAA	1	110	Centro Acadêmico do Agreste
		Total de concertos	16	—	Lista nominal 2025
		Palestra	1	80	Auditório Evaldo Coutinho
Artes Visuais	ExpoBICC – Artes Visuais	Exposição	1	120	IAC e Galeria Capibaribe
	Vitalino TecnoReprodutivo	Exposição	1	630	Parceria Patrimônio
	Gestos de Fazer Casa	Exposição	1	150	IAC
	Religare	Exposição	1	210	IAC
	Artes Visuais – FUSCA	Ações visuais	2	~1.500	Mural coletivo + exposição
Audiovisual e Cinema	Mostra Férias com Cinema	Sessões	26	3.175 espectadores	Jan/2025

	Cinema da UFPE	Sessões regulares	+140	~10.000 pessoas	Estimativa anual
	Cineclubes (Nostalgia e Carcosa)	Cineclubes	2	Público não informado	Sessões temáticas
	Mostras Temáticas	Mostras	4	Público não informado	Inclui Estrada Queer
Teatro / Artes da Cena	Teatro Joaquim Cardozo	Títulos/ações listadas	19	~950	Apenas ações de 2025
		Projetos continuados	2	90	Abr-dez
		Pesquisa cênica	1	—	Abr-jul
		Oficina formativa	1	—	Drag Experience
Cursos	Diálogos sobre Natureza, Cosmologias e Territórios	Curso de extensão	1	+400 inscritos / 89 concluintes	5ª edição
	Formação PRONAC	Curso remoto	2 encontros (6h)	20 vagas externas	Qualificação técnica
Síntese Geral	Diretoria de Artes	Ações 2025 (mínimo registrado)	+170 ações	+23.000 pessoas*	*Estimativa conservadora

* Estimativa de público baseada apenas nos programas com números informados

